

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2013



São Paulo, 08 de março de 2014

Senhores Acionistas e demais interessados,

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras revisadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico

Em 2013 a economia brasileira mostrou moderado desempenho. De acordo com o IBGE, o PIB cresceu 2,3% ante o crescimento de 1,0% verificado no ano anterior. As vendas no varejo e a produção industrial registraram crescimento médio de 4,3% e 1,2%, respectivamente, no período. A taxa de desemprego média ficou em 5,4%, ante 5,5% apurada no ano anterior.

Em abril de 2013, o Banco Central do Brasil iniciou um ciclo de aperto monetário que elevou a taxa básica de juros (Selic) de 7,25% a.a. para 10,0% a.a. no final do ano. Apesar da política monetária contracionista, a taxa de inflação medida pelo IPCA registrou alta de 5,9% no ano, taxa superior à verificada no ano anterior de 5,8%.

O saldo total das operações de crédito bancário atingiu R\$ 2,7 trilhões em dezembro, com expansão de 14,6% em relação ao fechamento de 2012. O ritmo de expansão das operações de crédito diferiu muito entre os bancos públicos e privados, com 22,6% para bancos públicos, 6,6% para privados nacionais e 9,0% para bancos de capital estrangeiro.

A política fiscal foi expansionista e, no ano, o superávit primário consolidado do setor público ficou em 1,9% do PIB mesmo contando com receitas extraordinárias.

Para 2014, a perspectiva é de manutenção do quadro de moderado crescimento da economia brasileira. Os desequilíbrios da economia doméstica e o aumento das incertezas políticas são fatores que podem influenciar o ritmo de crescimento. Esperamos que o PIB apresente crescimento de 1,6% em 2014. Quanto à inflação, estimamos que o IPCA registre alta entre 6,0% e 6,5%.

Resultados 2013

Para o Banco Fibra, 2013 foi um ano de profunda reestruturação. O resultado líquido de R\$ 388 milhões negativo foi gerado por diversas despesas vinculadas à saída do varejo, entre elas a baixa de comissões diferidas e de ágios relacionados, pelas despesas totais ainda elevadas durante o ano e pelo incremento de provisões feito no último trimestre.

Abaixo, seguem os pontos mais relevantes do balanço do ano de 2013 :

- **Capitalização de R\$ 550 milhões**, feita pelo acionista controlador;
- **Índice Basileia** cresce de 13,2% em Dez/12 para **15,9% em Dez/13**;
- **Índice de provisionamento da carteira** cresce de 99% em Set/13 para **142% em Dez/13**;
- **Despesas de Contingenciamento trabalhista** crescem de R\$6 milhões em Dez/12 para **R\$ 25 milhões em Dez/13**, em decorrência da saída do Varejo;
- **Despesas de Pessoal recorrentes** caem de R\$ 248 milhões em Dez/12 para **R\$ 146 milhões em Dez/13**;



- **Despesas Administrativas recorrentes** caem de R\$ 210 milhões em Dez/12 para **R\$ 182 milhões em Dez/13**, e continuam em franco decaimento em 2014.

O patrimônio líquido finalizou 2013 em um total de R\$ 1,228 bilhão o que nos deixa em uma posição muito confortável para retomada da atividade com foco exclusivamente no atacado em 2014. A carteira de crédito expandida fechou o ano em R\$ 6,467 bilhões.

Suporte do Acionista Controlador

O Grupo Vicunha, em sua contínua demonstração de suporte ao Banco Fibra fez novos aportes de capital no último trimestre do ano de 2013, em um montante total de **R\$ 550 milhões**.

Esta nova injeção de capital teve como objetivo reforçar nosso patrimônio e preparar o banco para a retomada do crescimento em 2014.

Basileia

Esta nova capitalização fortaleceu nosso Índice de Basileia que fechou 2013 em de 15,9%, apresentando um crescimento de 20,5% com relação ao ano de 2012, quando o índice foi 13,2%. Nosso capital de nível 1 aumentou de 10,7% para 13,4% do capital total, em linha com o principal objetivo de Basileia III , que é elevar a qualidade e melhorar a consistência da base de capital do Banco.

Mudanças na Alta Administração em 2013

Novo Presidente do Conselho

Em fevereiro de 2013, o **Sr. Benjamin Steinbruch** assumiu como presidente do Conselho e, como representante do acionista controlador, começou a implementação de uma extensa agenda de mudanças, objetivando reposicionamento e recuperação do Banco. Homologação em Março de 2013.

Novo Vice Presidente Executivo de Riscos

Em junho de 2013, **Sr. Arno Schwarz** foi convidado pelo Sr. Benjamin Steinbruch para integrar o corpo diretivo do Banco Fibra como Vice Presidente Executivo de Riscos. Sr. Schwarz é o primeiro representante do acionista controlador na alta administração do Banco. Homologação em Setembro de 2013.

Novo CEO

Após 26 anos de ABN/Real/Santander, **Sr. Luis Felix Cardamone Neto** assumiu a presidência do Banco Fibra em outubro de 2013. Sr. Cardamone veio com a missão de transformar o Banco Fibra em uma referência no segmento de bancos médios nos próximos anos. Homologação em Novembro de 2013.



Novo Vice Presidente Executivo Corporativo (COO)

Sr. Marcos Matioli Vieira de Souza, também com mais de 26 anos de ABN/Real/Santander juntou-se ao nosso corpo diretivo em outubro de 2013 como Vice Presidente Executivo Corporativo, sendo responsável por todas as áreas de apoio e administrativas do Banco. Homologação em Dezembro de 2013.

Novo Diretor de Riscos e Compliance

Após 29 anos de BFB/ Itaú, em dezembro de 2013, **Sr. Kumagae Hinki Junior**, passou a fazer parte da diretoria no comando das áreas de Risco de Crédito, Risco de Mercado, Risco Operacional e Compliance, reportando-se ao Sr. Arno Schwarz. Homologação em Fevereiro de 2014.

Novo Diretor de Crédito

Em evento posterior ao encerramento do exercício de 2013, já em janeiro de 2014, o **Sr. Marcos Braga Dainesi** assumiu o cargo de Diretor de Crédito, também respondendo ao Sr. Schwarz. Sr. Dainesi tem mais de 30 anos de experiência na área, tendo trabalhado em instituições de porte, tais como Itaú/Unibanco e Banco Safra. Homologação em Março de 2014

Novo Diretor de Produtos

Em outro evento já em 2014, **Sr. Clovis Hideaki Ikeda** assumiu a recém criada de Diretoria de Produtos, reportando-se ao Sr. Schwarz. Sr. Ikeda tem mais de 25 anos de experiência na área financeira, tendo trabalhado em instituições como Citibank, Chase, ING, ABN/Real/Santander. Em Homologação pelo Banco Central do Brasil.

Ajustes na Estratégia

Com a chegada do novo presidente e seguindo as diretrizes estabelecidas pelos acionistas, reposicionamos o Banco para que voltasse as suas origens de Banco de crédito para empresas.

Promovemos a aceleração da saída do Varejo através do encerramento das parcerias ainda vigentes de CDC Estruturado e Cartões, mas sempre respeitando os contratos e o *timing* dos nossos distribuidores. Optamos por administrar de forma mais eficiente os saldos da carteira “legado” de varejo até seu vencimento final.

Todas as atenções da alta administração no último trimestre voltaram-se para a construção do modelo de negócios a ser implementado em 2014, qual seja:

- ✓ Foco em Empresas com faturamento anual acima de R\$ 300 milhões
- ✓ Operações com a Cadeia Produtiva, não só do Grupo Vicunha, mas também de outras grandes empresas
- ✓ Receitas não crédito, com ênfase em serviços e produtos de tesouraria vendidos através de nossa mesa de clientes
- ✓ Contínua diversificação do mix de produto por cliente



- ✓ Busca de Eficiência: com uma estrutura de pessoal mais enxuta e ágil e uma equipe multifuncional acreditamos que será possível atingirmos em pouco tempo índices de eficiência mais condizentes com nosso mercado.

Saída do Varejo: No primeiro semestre de 2013, já havíamos descontinuado as operações de CDC Massificado e no último trimestre do ano descontinuamos as operações de CDC Estruturado e Cartões, via encerramento de parcerias. Alguma nova produção destes dois produtos ainda acontecerá até o final de março de 2014, por respeito aos contratos assinados. Esta carteira legado a ser administrada até o vencimento compreende Crédito Consignado, Veículos, CDC Massificado, CDC Estruturado e Cartões.

Despesas extraordinárias atreladas à saída do Varejo: Concomitante com a decisão de sair definitivamente do varejo foi necessário reconhecimento de algumas despesas atreladas à atividade, das quais podemos destacar as duas mais relevantes sendo elas: a baixa integral de comissões que vinham sendo diferidas e eram atreladas às operações descontinuadas, num valor total de R\$ 86,5 milhões e baixa de ágios originados em 2007 na compra da promotoras CredLecca e Portocred num valor total de R\$ 23,7 milhões.

Foco em redução de custos: 2013 foi mais um ano de fortes ajustes nas despesas. Nosso quadro foi reduzido em 50,50% (de 905 para 448 colaboradores) e as despesas de pessoal caíram de R\$ 269 milhões para R\$ 197 milhões no ano. Nossas despesas administrativas caíram de R\$ 215 milhões para 206 milhões. Ainda não há um aproveitamento integral dos movimentos de redução de custos, pois as despesas de contingenciamento trabalhista e as despesas de descontinuação do varejo, combinadas com as despesas de desligamento, ainda impactam negativamente nosso resultado de 2013. Novas reduções de despesas administrativas estão em curso em 2014.

Incorporação da Fibra Asset: Em 31 de agosto de 2013, realizamos a incorporação da controlada Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários Ltda (Fibra DTVM), aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada nessa mesma data homologada pelo BACEN em fevereiro de 2014. Esta incorporação visou simplificar estrutura societária do Banco Fibra e aumentar sua eficiência operacional.

Carteira de Crédito

O final do ano de 2013 foi marcado por uma volta às nossas origens. Hoje estamos focados em atender empresas com faturamento acima de R\$ 300 milhões anuais, Agronegócios e Cadeias Produtivas do grupo e de outros grandes clientes. A redução da carteira de crédito de Atacado no ano de 2013 ainda se deve à saída de risco de clientes que não fazem parte do mercado alvo.

No Varejo, como já dissemos, não teremos mais nenhuma nova produção a partir do segundo trimestre de 2014. A carteira “legado” já teve uma redução expressiva em 2013 (42%) e deve continuar caindo de forma acelerada em 2014 e 2015, deixando saldos pouco relevantes para os anos de 2016 e 2017.



Provisionamentos adicionais e Índices de cobertura: No último trimestre de 2013, após uma reavaliação qualitativa da carteira de crédito, a diretoria e os acionistas decidiram fazer um reforço nas provisões da carteira de atacado, aumentando em 78,2% o índice de provisionamento desta carteira, e em 44% o índice de cobertura da carteira do banco.

Captações

Nossa captação findou 2013 em R\$ 7,483 bilhões. Ela continua diversificada e com distribuição similar a de anos anteriores, sendo R\$ 5,6 bilhões no mercado interno e R\$ 1,8 bilhões no mercado externo. Continuamos com um descasamento positivo entre ativos e passivos, onde **os ativos** têm prazo médio de **213 dias** e **os passivos** de **363 dias**.

Administração de Riscos

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco *versus* retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é representada pela Diretoria de Riscos e Compliance que faz a gestão e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional além de atuar na busca constante da aderência à legislação e às regras vigentes através das áreas de Compliance e Controles Interno.

A consolidação das áreas de risco confere um controle integrado e uma conseqüente centralização, que resultam em ganho de escala nas ações de gerenciamento de riscos. A governança é ressaltada com a participação da Alta Administração nas definições, o que acontece com a presença do Conselho de Administração na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área.

A gestão de riscos do Banco Fibra consolida sua participação nos processos com sua robusta estrutura de comitês, onde se reúnem, em fórum comum, os especialistas da Instituição e a Alta Administração, possibilitando a discussão e a deliberação sobre os riscos avaliados.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site www.bancofibra.com.br/ri, no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco não possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.



Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução 3.988 de 30/06/2011, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, que está a cargo da Superintendência de Planejamento e Controladoria, subordinada à Vice Presidência Corporativa. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatórios e econômicos da instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra (www.bancofibra.com.br)

Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devam manter um Índice de Basileia igual ou superior a 11%. A capitalização de R\$ 550 MM feita pelo acionista majoritário no último trimestre do ano de 2013 levou nosso Índice de Basileia a 15,9% e promoveu um reforço material em nosso capital de nível 1.

Recursos Humanos

Em dezembro de 2013, o Banco Fibra empregava 448 funcionários (905 em dezembro de 2012). O encerramento das operações de veículos, CDC Massificado, CDC Estruturado e Cartões, e a integração das áreas de apoio do Atacado e do Varejo, foram os principais responsáveis pela movimentação de pessoal durante o período.

Ratings

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating e findamos 2013 com as seguintes notas: Moody's Corporation: Baa1.br (moeda local) e B1 (moeda estrangeira) ; Standard & Poors: BB- (moeda local e moeda estrangeira na escala global) e brA (escala nacional); Riskbank: 9,53 com baixo risco para curto prazo.

Agradecimentos

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte, que tornaram possível o fortalecimento de nossa instituição nesta fase de reestruturação.

**Banco Fibra S.A. e
empresas controladas**
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013
e relatório dos auditores independentes

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Fibra S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Fibra S.A. ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Fibra S.A. e de suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) do Banco Fibra S.A. e do Banco Fibra S.A. e suas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaborada sob responsabilidade da administração do Banco cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de março de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0



Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balço Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
CIRCULANTE	7.382.446	7.277.985	7.398.271	7.274.253
Disponibilidades (Nota 5)	75.732	52.270	75.779	52.339
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 6)	1.025.876	848.936	1.025.876	848.936
Aplicações no Mercado Aberto	950.167	800.986	950.167	800.986
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	75.709	47.950	75.709	47.950
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7)	1.062.279	594.505	1.062.279	585.926
Carteira Própria	206.682	230.576	206.682	204.059
Vinculados a Compromissos de Recompra	93.810	6.787	93.810	6.787
Instrumentos Financeiros Derivativos	127.259	41.265	127.259	34.863
Vinculados ao Banco Central	507.738	152.579	507.738	152.579
Vinculados a Prestação de Garantias	126.790	163.298	126.790	187.638
Relações Interfinanceiras	36.750	57.970	36.750	57.970
Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central	15.612	29.029	15.612	29.029
Correspondentes	20.291	26.966	20.291	26.966
Relações Interdependências	847	1.975	847	1.975
Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10)	4.567.868	5.034.243	4.567.868	5.034.243
Setor Privado	4.967.709	5.291.282	4.967.709	5.291.282
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10d)	(399.841)	(257.039)	(399.841)	(257.039)
Outros créditos	512.645	524.632	528.331	529.197
Carteira de Câmbio (Nota 17)	337.318	449.265	337.318	449.265
Rendas a Receber	1.787	786	1.802	1.038
Negociação e Intermediação de Valores	10.850	4.522	10.850	5.245
Diversos (Nota 18a)	199.970	101.120	219.158	108.693
Créditos Tributários (Nota 19b)	-	-	14.003	-
Recebíveis Imobiliários	-	-	1.424	510
Diversos	199.970	101.120	203.731	108.183
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10d)	(37.280)	(31.061)	(40.797)	(35.044)
Outros Valores e Bens	101.296	165.429	101.388	165.642
Outros Valores e Bens	23.532	24.298	23.532	25.145
(-) Provisões para Desvalorizações	(3.096)	(2.515)	(3.096)	(3.362)
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	80.860	143.646	80.952	143.859

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balanço Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

ATIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.847.961	3.303.674	1.850.542	3.050.662
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos				
Financeiros Derivativos (Notas 4e, 4f e 7)	121.947	481.890	121.947	114.576
Carteira Própria	30.399	360.540	30.399	54.996
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.376	97.010	6.376	59.580
Vinculados ao Banco Central	85.172	-	85.172	-
Vinculados a Prestação de Garantias	-	24.340	-	-
Operações de Crédito (Notas 4g, 9 e 10)	537.834	1.872.090	537.834	1.872.090
Setor Público	-	1.853	-	1.853
Setor Privado	631.186	1.962.722	631.186	1.962.722
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10d)	(93.352)	(92.485)	(93.352)	(92.485)
Outros Créditos	1.180.787	838.682	1.183.368	952.892
Carteira de Câmbio (Nota 17)	604	-	604	-
Rendas a Receber	903	14	903	14
Diversos (Nota 18a)	1.188.404	850.089	1.190.988	964.555
Créditos Tributários (Nota 19b)	824.291	552.828	824.291	601.456
Recebíveis Imobiliários	-	-	644	1.210
Diversos	364.113	297.261	366.053	361.889
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 4h e 10d)	(9.124)	(11.421)	(9.127)	(11.677)
Outros Valores e Bens	7.393	111.012	7.393	111.104
Despesas Antecipadas (Nota 18b)	7.393	111.012	7.393	111.104
PERMANENTE	215.635	337.042	77.153	124.560
Investimentos	142.842	217.808	1.404	1.590
Participações em Controladas - no país (Nota 11a)	141.438	216.427	-	-
Outros Investimentos	1.404	1.381	1.404	1.590
Imobilizado de uso	9.338	12.914	11.978	16.319
Outras Imobilizações de Uso	29.024	31.841	35.587	38.876
(-) Depreciação Acumulada	(19.686)	(18.927)	(23.609)	(22.557)
Diferido	519	1.953	519	1.953
Gastos de Organização e Expansão	14.175	21.406	14.175	21.521
(-) Amortização Acumulada	(13.656)	(19.453)	(13.656)	(19.568)
Intangível (Nota 11b)	62.936	104.367	63.252	104.698
Ágio sobre Investimentos	-	244.428	-	244.428
(-) Amortização de Ágio sobre Investimentos	-	(209.250)	-	(209.250)
Aquisição e Desenvolvimento de Software	120.554	108.717	121.026	109.114
(-) Amortização sobre Aquisição e Desenvolvimento de Software	(57.618)	(39.528)	(57.774)	(39.594)
	9.446.042	10.918.701	9.325.966	10.449.475

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")**Balço Patrimonial em 31 de dezembro***(Em milhares de Reais)*

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
CIRCULANTE	4.893.556	4.737.944	4.774.266	4.498.274
Depósitos (Nota 13)	1.712.071	2.738.949	1.588.258	2.610.189
Depósitos à Vista	73.367	103.160	73.241	102.143
Depósitos Interfinanceiros	68.731	311.442	68.731	302.039
Depósitos a Prazo	1.569.973	2.324.347	1.446.286	2.206.007
Captações no Mercado Aberto (Nota 14)	93.654	21.779	93.654	21.779
Carteira Própria	93.654	6.779	93.654	6.779
Carteira de Terceiros	-	15.000	-	15.000
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15)	2.022.747	692.798	2.022.747	692.798
Recursos de Letras Imobiliárias	9.996	-	9.996	-
Recursos de Letras do Agronegócio	201.408	233.452	201.408	233.452
Letras Financeiras	1.216.409	-	1.216.409	-
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	594.934	459.346	594.934	459.346
Relações Interfinanceiras	-	137.476	-	-
Repasse Interfinanceiros	-	137.476	-	-
Relações Interdependências	32.090	31.865	32.090	31.865
Recursos em Trânsito de Terceiros	11.400	31.794	11.400	31.794
Transferências Internas de Recursos	20.573	-	20.573	-
Relações com Correspondentes	117	71	117	71
Obrigações por Empréstimos	473.526	545.801	473.526	545.801
Empréstimos no Exterior (Nota 16a)	473.526	545.801	473.526	545.801
Obrigações por Repasses do País				
Instituições oficiais (Nota 16b)	185.650	257.060	185.650	257.060
Repasse do BNDES/FINAME	31.495	167.682	31.495	167.682
Outras Instituições	154.155	89.378	154.155	89.378
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f e 7c)	65.314	18.754	65.314	16.074
Instrumentos Financeiros Derivativos	65.314	18.754	65.314	16.074
Outras Obrigações	308.504	293.462	313.027	322.708
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	583	1.467	583	1.467
Carteira de Câmbio (Nota 17)	31.059	33.541	31.059	33.541
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c)	41.170	17.959	42.420	33.800
Negociação e Intermediação de Valores	5.344	800	5.344	1.522
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	5.642	36.282	5.642	36.282
Diversas (Nota 18c)	224.706	203.413	227.979	216.096

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Balço Patrimonial em 31 de dezembro

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	Banco Fibra S.A.		Fibra Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3.320.156	5.139.127	3.319.364	4.909.565
Depósitos (Nota 13)	2.112.968	2.518.483	2.110.849	2.477.099
Depósitos Interfinanceiros	119.558	119.679	119.558	78.295
Depósitos a Prazo	1.993.410	2.398.804	1.991.291	2.398.804
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos (Nota 15)	433.368	1.602.057	433.368	1.602.057
Recursos de Letras do Agronegócio	468	-	468	-
Letras Financeiras	110.716	1.115.048	110.716	1.115.048
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	322.184	487.009	322.184	487.009
Relações Interfinanceiras	-	223.444	-	-
Repasse Interfinanceiros	-	223.444	-	-
Obrigações por Empréstimos	44.897	74.217	44.897	74.217
Empréstimos no Exterior (Nota 16a)	44.897	74.217	44.897	74.217
Obrigações por Repasses do País				
Instituições oficiais (Nota 16b)	62.758	113.628	62.758	113.628
Repasse do BNDES/FINAME	29.447	67.266	29.447	67.266
Outras Instituições	33.311	46.362	33.311	46.362
Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 4f e 7c)	2.271	31.555	2.271	31.555
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.271	31.555	2.271	31.555
Outras Obrigações	663.894	575.743	665.221	611.009
Carteira de Câmbio (Nota 17)	19	-	19	-
Fiscais e Previdenciárias (Nota 20c)	285.531	218.485	286.858	252.253
Dívidas Subordinadas (Nota 21)	378.344	336.193	378.344	336.193
Diversas (Nota 18c)	-	21.065	-	22.563
Resultados de Exercícios Futuros	4.105	4.239	4.105	4.239
Resultados de Exercícios Futuros	4.105	4.239	4.105	4.239
Participação de Minoritários em Controladas	-	-	6	6
Participação de Minoritários em Controladas	-	-	6	6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 22)	1.228.225	1.037.391	1.228.225	1.037.391
Capital Social	1.564.888	1.164.888	1.564.888	1.164.888
De Domiciliados no País	1.491.977	992.547	1.491.977	992.547
De Domiciliados no Exterior	72.911	172.341	72.911	172.341
Aumento de Capital	300.000	150.000	300.000	150.000
De Domiciliados no País	300.000	150.000	300.000	150.000
Reservas de Capital	4.830	4.830	4.830	4.830
Ajustes de Avaliação Patrimonial	9.673	(18.723)	9.673	(18.723)
Prejuízos acumulados	(651.166)	(263.604)	(651.166)	(263.604)
	9.446.042	10.918.701	9.325.966	10.449.475

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Demonstrações dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro 2013 e 2012 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A.			Fibra Consolidado	
	2º Semestre 2013	2013	2012	2013	2012
Receitas da Intermediação Financeira	566.694	1.289.943	1.301.728	1.249.535	1.673.835
Operações de Crédito	412.686	1.005.210	800.137	994.131	1.349.276
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	126.771	200.489	415.166	186.504	192.925
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7b)	(2.454)	7.311	146	(14.303)	45.355
Resultado de Operações de Câmbio	29.691	76.933	86.279	83.203	86.279
Despesas da Intermediação Financeira	(860.360)	(1.523.700)	(1.137.833)	(1.490.958)	(1.345.270)
Operações de Captação de Mercado	(398.023)	(800.409)	(889.103)	(838.812)	(872.441)
Operações de Empréstimos e Repasses	(114.003)	(209.137)	(123.800)	(138.710)	(99.849)
Operações de Arrendamento Mercantil	-	(5)	(109)	(5)	(109)
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(1.591)	(4.089)	(4.094)	(4.089)	(4.094)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 10d)	(346.743)	(510.060)	(120.727)	(509.342)	(368.777)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(293.666)	(233.757)	163.895	(241.423)	328.565
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(227.507)	(424.406)	(417.849)	(412.434)	(564.834)
Receitas de Prestação de Serviços	17.907	35.912	27.314	37.402	99.706
Receitas de Tarifas Bancárias	2.184	5.081	6.931	5.744	8.750
Resultado de Participações em Controladas (Nota 11a)	(10.792)	(17.045)	11.095	-	-
Despesas de Pessoal	(96.414)	(194.742)	(183.948)	(197.182)	(269.871)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18d)	(95.548)	(202.227)	(137.088)	(206.412)	(215.251)
Despesas Tributárias	(16.622)	(38.021)	(32.203)	(38.855)	(67.052)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18e)	40.358	82.968	68.467	86.294	85.822
Outras Despesas Operacionais (Nota 18f)	(68.580)	(96.332)	(178.417)	(99.425)	(206.938)
Resultado Operacional	(521.173)	(658.163)	(253.954)	(653.857)	(236.269)
Resultado não Operacional (Nota 18g)	(10.216)	(13.282)	(808)	(13.505)	(9.949)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(531.389)	(671.445)	(254.762)	(667.362)	(246.218)
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 19a I)	215.202	283.883	116.834	279.800	108.290
Provisão para Imposto de Renda	-	-	40.493	(3.425)	4.201
Provisão para Contribuição Social	-	-	18.411	(1.632)	(3.671)
Ativo Fiscal Diferido	215.202	283.883	57.930	284.857	107.760
Prejuízo do Semestre/Exercício	(316.187)	(387.562)	(137.928)	(387.562)	(137.928)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e controladas ("Fibra Consolidado")

Demonstrações do Valor Adicionado

Para os Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012*(Em milhares de Reais)*

	Banco Fibra S.A.				Fibra Consolidado			
	2013		2012		2013		2012	
Composição do Valor Adicionado	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%	R\$ Mil	%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(233.757)	53,3%	163.895	534,1%	(241.423)	56,0%	328.565	362,2%
Receita de Prestação de Serviços	35.912	-8,2%	27.314	89,0%	37.402	-8,7%	99.706	109,9%
Receita de Tarifas Bancárias	5.081	-1,2%	6.931	22,6%	5.744	-1,3%	8.750	9,6%
Outras	(245.918)	56,1%	(167.453)	-545,7%	(233.048)	54,0%	(346.316)	-381,7%
Total	(438.682)	100,0%	30.687	100,0%	(431.325)	100,0%	90.705	100,0%
Distribuição do Valor Adicionado								
Remuneração do Trabalho	168.085	-38,2%	233.350	760,4%	170.161	-39,4%	243.088	268,0%
Proventos	135.194	-30,8%	191.549	624,2%	136.802	-31,7%	198.508	218,9%
Benefícios	19.465	-4,4%	28.514	92,9%	19.707	-4,6%	29.816	32,9%
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	12.833	-2,9%	13.134	42,8%	13.059	-3,0%	14.340	15,7%
Outros	593	-0,1%	153	0,5%	593	-0,1%	424	0,5%
Remuneração do Governo	(219.205)	49,9%	(64.735)	-210,9%	(213.924)	49,5%	(14.455)	-15,9%
Despesas Tributárias	38.021	-8,7%	32.203	104,9%	38.855	-9,0%	67.052	73,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(283.883)	64,7%	(116.834)	-380,7%	(279.800)	64,9%	(108.290)	-119,4%
INSS	26.657	-6,1%	19.896	64,9%	27.021	-6,3%	26.783	29,5%
Prejuízo no Exercício	(387.562)	88,3%	(137.928)	-449,5%	(387.562)	89,9%	(137.928)	-152,1%
Total	(438.682)	100,0%	30.687	100,0%	(431.325)	100,0%	90.705	100,0%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 dezembro de 2013 e 2012 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	966.461	170.000	4.830	(21.674)	(125.676)	993.941
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	2.951	-	2.951
Aumento de Capital	-	178.427	-	-	-	178.427
Aumento de Capital Aprovado	28.427	(28.427)	-	-	-	-
Aumento de Capital Aprovado	170.000	(170.000)	-	-	-	-
Prejuízo no Exercício	-	-	-	-	(137.928)	(137.928)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	1.164.888	150.000	4.830	(18.723)	(263.604)	1.037.391
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	1.164.888	150.000	4.830	(18.723)	(263.604)	1.037.391
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	28.396	-	28.396
Aumento de Capital de Períodos Anteriores Aprovado (Nota 22a)	150.000	(150.000)	-	-	-	-
Aumentos de Capital (Nota 22a)	-	550.000	-	-	-	550.000
Aumento de Capital Aprovado (Nota 22a)	250.000	(250.000)	-	-	-	-
Prejuízo no Exercício	-	-	-	-	(387.562)	(387.562)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.564.888	300.000	4.830	9.673	(651.166)	1.228.225
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2013	1.314.888	-	4.830	(12.605)	(334.979)	972.134
Ajustes das Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02	-	-	-	22.278	-	22.278
Aumento de Capital (Nota 22a)	-	550.000	-	-	-	550.000
Aumento de Capital Aprovado (Nota 22a)	250.000	(250.000)	-	-	-	-
Prejuízo no Semestre	-	-	-	-	(316.187)	(316.187)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.564.888	300.000	4.830	9.673	(651.166)	1.228.225

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")

Demonstrações de Fluxos de Caixas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais)

	Banco Fibra S.A		Fibra Consolidado		
	2º Semestre	2013	2012	2013	2012
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	(134.236)	(88.097)	75.228	(100.948)	299.458
Prejuízo do Semestre/Exercício	(316.187)	(387.562)	(137.928)	(387.562)	(137.928)
Ajustes ao Resultado:	181.951	299.465	213.156	286.614	437.386
Constituição (Reversão) para Perdas com Bens não de Uso Próprio	(391)	77	894	77	1.397
Depreciação e Amortização	13.258	26.328	16.599	27.157	27.203
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	10.792	17.045	(11.094)	-	-
Amortização Ágio - Investimento	26.751	29.838	143.960	29.838	147.769
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	346.743	510.060	120.727	509.342	368.777
Tributos Diferidos	(215.202)	(283.883)	(57.930)	(279.800)	(107.760)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(489.794)	(486.637)	(653.286)	(416.024)	(505.818)
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(546.078)	(176.940)	2.072.730	(176.940)	(587.914)
(Aumento) Redução em TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	670.932	(62.159)	284.389	(435.372)	571.650
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências - (Ativos/Passivos)	(394.511)	(339.475)	118.300	21.445	(24.556)
(Aumento) Redução em Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	908.842	1.290.571	(2.227.082)	1.291.289	(179.504)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	76.397	121.440	(141.514)	218.078	288.062
(Redução) Aumento em Depósitos	(729.439)	(1.432.393)	(819.060)	(1.388.181)	(665.943)
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	(736.474)	71.875	(2.058)	71.875	(2.057)
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos	151.098	161.260	977.031	161.260	977.029
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(29.250)	(223.875)	(705.055)	(223.875)	(547.226)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações	138.574	103.193	(211.078)	44.531	(335.471)
Variação nos Resultados de Exercícios Futuros	115	(134)	111	(134)	112
ATIVIDADES OPERACIONAIS - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	(624.030)	(574.734)	(578.058)	(516.972)	(206.360)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	59.351	48.196	355.364	(9.588)	(23.839)
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso	830	680	(7.125)	705	(922)
(Aquisição) Alienação de Investimento	59.421	57.921	567.144	186	8
(Aquisição) Alienação de Bens Não de Uso Próprio	-	-	(1)	-	(4)
(Aquisição) Alienação de Intangível	(900)	(10.405)	(204.654)	(10.479)	(22.921)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO)	550.000	550.000	178.427	550.000	178.427
Aumento de Capital	550.000	550.000	178.427	550.000	178.427
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(14.679)	23.462	(44.267)	23.440	(51.772)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre/Exercício	90.411	52.270	96.537	52.339	104.111
Caixa e Equivalentes de Caixa ao Fim do Semestre/Exercício	75.732	75.732	52.270	75.779	52.339
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(14.679)	23.462	(44.267)	23.440	(51.772)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como banco múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos e de crédito e financiamento, bem como, por intermédio de suas controladas, nas atividades de securitização de créditos imobiliários e administração de clubes de investimentos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A instituição tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos diretos e indiretos no resultado do período.

Durante o exercício de 2012 foram descontinuadas duas linhas de negócios do Segmento de Varejo – crédito consignado e o financiamento de veículos. Adicionalmente, em 31 de outubro de 2012 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da financeira CREDIFIBRA S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento, pelo Banco Fibra (Nota 3).

Em 2013, dando continuidade ao seu reposicionamento estratégico, ao término do primeiro semestre o Banco Fibra descontinuou suas operações de Crédito Direto ao Consumidor Massificado e, no segundo semestre, iniciou as tratativas com os lojistas com vistas a estender esta decisão para as operações de CDC Estruturado.

As carteiras remanescentes de financiamentos de veículos, crédito consignado, CDC Massificado e CDC Estruturado continuarão sendo administradas pelo Banco, que dará total suporte aos seus clientes.

Estas ações tiveram como principais objetivos: (i) concentrar os negócios do Fibra no segmento Atacado, no qual acumula forte expertise de mercado; (ii) simplificar a estrutura acionária do Banco e reduzir os custos de administração da instituição; (iii) concluir a captura de sinergias entre as plataformas de Atacado e Varejo, potencializando ganhos derivados da melhora de eficiência nas rotinas operacionais do Banco e; (iv) reduzir a exposição de crédito do Banco a um segmento cuja inadimplência sistêmica, afetada pelo maior endividamento das famílias e outros fatores macroeconômicos, vêm apresentando índices superiores a sua média histórica.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de março de 2014.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações financeiras, instituídas pela Circular nº 2.990/00 do Banco Central do Brasil (BACEN), foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) e BACEN consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº. 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº11.638/07 e nº11.941/09.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- a) CPC01 - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº.3.566/08;
- b) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº.3.604/08;
- c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº.3.750/09;
- d) CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº. 3.989/11;
- e) CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº.4007/11;
- f) CPC 24 - Evento Subsequente – Resolução CMN nº.3973/11;
- g) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº.3.823/09.

3. Reorganizações Societárias

Em 31 de agosto de 2013, o Banco Fibra realizou incorporação de sua controlada Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos de Valores Mobiliários Ltda (Fibra DTVM), aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada nessa mesma data e homologada pelo BACEN em fevereiro de 2014. A incorporação foi contabilizada pelo Banco Fibra utilizando os saldos patrimoniais da Fibra DTVM de 31 de agosto de 2013.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 31 de outubro de 2012, o Banco Fibra realizou incorporação de sua controlada Credifibra S/A Crédito, Financiamento e Investimento (CREDIFIBRA), aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada nessa mesma data e homologada pelo BACEN em 30 de janeiro de 2013. A incorporação foi contabilizada pelo Banco Fibra utilizando os saldos patrimoniais da CREDIFIBRA de 31 de outubro de 2012.

4. Principais Práticas Contábeis

a. Práticas de Consolidação

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas (Consolidado Econômico Financeiro – CONEF), identificadas como Fibra Consolidado, foram adotados os critérios para consolidação em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, instituído pela Circular nº 1.273/87, abrangendo o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas, relacionadas a seguir:

Denominação Social	Atividade	Participação
Controladas		
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	99,958%
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	Aquisição de créditos financeiros	99,999%
Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda.	Serviços de consultoria e análise econômica	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Administradora de cartões	100,00%
Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Nota 3)	Distribuição de Títulos e Administração de Recursos	99,999%
Credifibra S.A. - Crédito Financiamento e Investimento (Nota 3)	Sociedade de Crédito	100,00%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas (Nota 11a).

b. Apuração do Resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e reconhece os efeitos das operações sujeitas à variação monetária em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança do valor justo, sendo utilizados pelo Banco Fibra para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 5).

d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (Nota 6).

e. Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (Nota 7a):

- Títulos para Negociação – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Títulos Disponíveis para Venda – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- Títulos Mantidos até o Vencimento – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

f. Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: (i) "hedge de risco de mercado" ou (ii) "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Com as alterações introduzidas pela Circular nº 3.150/02 do BACEN, este tratamento também é dispensado aos instrumentos derivativos negociados em associação a operações de captação ou aplicação de recursos, podendo ser desconsiderada a sua avaliação a mercado, nas condições especificadas na norma (Notas 7b, 7c, 7d e 7e).

g. Operações de crédito ou outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

h. Provisões de Operações de Crédito e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu por meio da Resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (Nota 10).

i. Bens não Destinados a Uso

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização.

j. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões pagas aos prestadores de serviços decorrentes de prospecção de operações de varejo e são controladas por contrato. No caso de cessação da carteira, a correspondente comissão é baixada contra o resultado. As comissões relacionadas a operações descontinuadas foram amortizadas integralmente ao final do exercício. A apropriação dessa despesa ao resultado do período é efetuada de acordo com o prazo de vigência dos contratos (Nota 18b).

k. Investimentos

As participações em controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis das entidades sediadas no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do exercício. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (Nota 11a).

l. Imobilizado, Diferido e Intangível

A depreciação do imobilizado e a amortização do diferido e do intangível são calculadas pelo método linear, obedecendo as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos:

- (i) **Imobilizado:** Veículos e Sistema de Computação, 20%; Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso, Sistemas de Comunicação e Sistemas de Segurança – 10%;

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(ii) **Diferido:** A partir de 3 de dezembro de 2008 passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 do BACEN, que restringiu o registro de novos valores no ativo diferido, permitindo apenas a manutenção do valor registrado até sua total amortização ou baixa;

(iii) **Intangível:** Corresponde aos gastos amortizados de forma linear à taxa 20 % a.a no decorrer do período estimado de benefício econômico, e ágio na aquisição de investimentos, fundamentados na expectativa de realização de resultados futuros, amortizados à taxa de 10% ao ano. O ágio sobre operações em carteiras baixadas foram provisionadas ao final do exercício correspondente.

Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos – Resolução 3.566/08

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização.

Os ajustes efetuados no exercício estão descritos na nota 11c.

m. Outros Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social (Ativos e Passivos)

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais, e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro contábil ajustado, conforme legislação vigente. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na (Nota 19).

o. Contingências e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos no Pronunciamento Técnico nº 25 do CPC, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 (Nota 20).

i. **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certos. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa.

ii. **Passivos contingentes:** São avaliados de forma individualizada, de acordo com a natureza dos processos.

iii. **Obrigações legais:** São reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independente da avaliação das probabilidades de êxito no decorrer do processo judicial.

p. Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q. Estimativas Contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Posição Ativa	2013				2012			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
	Dólar X CDI	286.235	451.367	387.930	63.437	400.700	541.762	500.813
CDI X PRE	5.000	5.689	5.571	118	5.000	5.266	5.251	15
Dólar X PRE	226.634	366.256	306.927	59.329	240.109	326.328	301.386	24.942
IGPM X PRE	16.000	23.565	22.827	738	16.000	22.770	22.325	445
IPCA X CDI	20.000	25.113	23.845	1.268	69.000	81.920	76.912	5.008
LIBOR X CDI	-	-	-	-	9.487	11.853	9.734	2.119
IPCA X PRE	293.700	405.190	400.726	4.464	204.662	273.629	271.338	2.291
PRE X Dólar	35.642	72.938	71.821	1.117	26.322	49.656	47.669	1.987
PRE X IPCA	46.266	63.426	62.941	485	136.995	177.957	176.591	1.366
CDI X Dólar	9.220	9.309	9.222	87	167.804	319.792	275.778	44.014
Outros Indexadores	-	2.592	-	2.592	-	15.139	-	15.139
Total Valor de Mercado	938.697	1.425.445	1.291.810	133.635	1.276.079	1.826.072	1.687.797	138.275
Valores a receber calculados pela curva das operações				111.241				108.886

Posição Passiva	2013				2012			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar
	CDI X Dólar	307.800	388.897	448.207	(59.310)	261.692	321.521	348.760
Dólar X CDI	-	-	-	-	373.298	390.087	394.943	(4.856)
IGPM X PRE	5.000	7.142	7.150	(8)	5.000	6.915	7.032	(117)
IPCA X PRE	105.766	145.361	146.356	(995)	278.395	369.266	372.715	(3.449)
PRE X Dólar	60.159	101.939	104.533	(2.594)	13.001	26.482	27.118	(636)
PRE X IPCA	116.300	150.351	151.762	(1.411)	51.462	60.604	60.809	(205)
IPCA X CDI	35.000	38.287	39.202	(915)	-	-	-	-
Outros Indexadores	-	-	2.352	(2.352)	-	-	13.807	(13.807)
Total Valor de Mercado	630.025	831.977	899.562	(67.585)	982.848	1.174.875	1.225.184	(50.309)
Valores a pagar calculados pela curva das operações				(54.601)				(21.985)

Posição Ativa	2013				2012			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Receber
	Dólar X CDI	286.235	451.367	387.930	63.437	400.700	541.762	500.813
CDI X PRE	5.000	5.689	5.571	118	5.000	5.266	5.251	15
Dólar X PRE	226.634	366.256	306.927	59.329	240.109	326.328	301.386	24.942
IGPM X PRE	16.000	23.565	22.827	738	16.000	22.770	22.325	445
IPCA X CDI	20.000	25.113	23.845	1.268	69.000	81.920	76.912	5.008
LIBOR X CDI	-	-	-	-	9.487	11.853	9.734	2.119
IPCA X PRE	293.700	405.190	400.726	4.464	204.662	273.629	271.338	2.291
PRE X Dólar	35.642	72.938	71.821	1.117	26.322	49.656	47.669	1.987
PRE X IPCA	46.266	63.426	62.941	485	136.995	177.957	176.591	1.366
CDI X Dólar	9.220	9.309	9.222	87	12.704	13.203	13.021	182
Outros Indexadores	-	2.592	-	2.592	-	15.139	-	15.139
Total Valor de Mercado	938.697	1.425.445	1.291.810	133.635	1.120.979	1.519.483	1.425.040	94.443
Valores a receber calculados pela curva das operações				111.241				71.946

Posição Passiva	2013				2012			
	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar	Valores de referência	Ativo	Passivo	Diferencial a Pagar
	CDI X Dólar	307.800	388.897	448.207	(59.310)	261.692	321.521	348.762
Dólar X CDI	-	-	-	-	53.764	71.496	73.671	(2.175)
IGPM X PRE	5.000	7.142	7.150	(8)	5.000	6.915	7.032	(117)
IPCA X PRE	105.766	145.361	146.356	(995)	278.395	369.266	372.715	(3.449)
PRE X Dólar	60.159	101.939	104.533	(2.594)	13.001	26.482	27.118	(636)
PRE X IPCA	116.300	150.351	151.762	(1.411)	51.462	60.604	60.808	(204)
IPCA X CDI	35.000	38.287	39.202	(915)	-	-	-	-
Outros Indexadores	-	-	2.352	(2.352)	-	-	13.807	(13.807)
Total Valor de Mercado	630.025	831.977	899.562	(67.585)	663.314	856.284	903.913	(47.629)
Valores a pagar calculados pela curva das operações				(54.601)				(19.801)

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, os ganhos e perdas incorridos no período referente a Instrumentos Financeiros Derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado de R\$ 7.311 no Banco Fibra (R\$ 146 em 2012) e (R\$ 14.303) no Fibra Consolidado (R\$ 45.355 em 2012), e R\$ 10.946 (R\$ 21.089 em 2012) no patrimônio líquido do Banco Fibra e Fibra Consolidado. O Banco Fibra mantém uma posição líquida em instrumentos financeiros derivativos, substancialmente, para proteger efeitos cambiais sobre suas captações externas.

c. Prazos de Vencimento dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

						Banco Fibra	
						2013	2012
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total	Total	
Títulos para Negociação	119.158	667.829	147.461	-	934.448	520.733	
Títulos Disponíveis para Venda	498	74	109.529	6.042	116.143	417.387	
Instrumentos Financeiros							
Derivativos (Ativo)	13.261	113.998	6.376	-	133.635	138.275	
	132.917	781.901	263.366	6.042	1.184.226	1.076.395	
Instrumentos Financeiros							
Derivativos (Passivo)	58.407	6.907	2.271	-	67.585	50.309	
	58.407	6.907	2.271	-	67.585	50.309	

						Fibra Consolidado	
						2013	2012
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Total	Total	
Títulos para Negociação	119.158	667.829	147.461	-	934.448	531.068	
Títulos Disponíveis para Venda	498	74	109.529	6.042	116.143	74.991	
Instrumentos Financeiros							
Derivativos (Ativo)	13.261	113.998	6.376	-	133.635	94.443	
	132.917	781.901	263.366	6.042	1.184.226	700.502	
Instrumentos Financeiros							
Derivativos (Passivo)	58.407	6.907	2.271	-	67.585	47.629	
	58.407	6.907	2.271	-	67.585	47.629	

Os valores nominais "notional" globais dos contratos de "Swap", registrados na Cetip e BM&FBOVESPA S.A., em 31 de dezembro de 2013 montam a R\$ 1.511.220.

Em 31 de dezembro de 2013, as margens depositadas em garantia dos instrumentos financeiros derivativos montam a R\$ 192.790.

d. Operações de Mercado Futuro e a Termo

Apresentamos as operações realizadas no mercado futuro e a termo, as quais são registradas no Banco Fibra, com os valores de referência abaixo discriminados:

	Banco Fibra	
	Valores de Referência	
	2013	2012
Contratos de Futuros		
DI 1 Futuro Comprado	4.674.586	6.985.652
DI 1 Futuro Vendido	2.767.030	4.197.182
DOL Futuro Vendido	516.907	693.617
DOL Futuro Comprado	-	112.562
DDI Futuro Comprado	-	8.055
DDI Futuro Vendido	139.550	447.423
"Swap" Cambial (SCC) Vendido	-	203.762
"Non Deliverable Forward" - NDF Comprado	89.708	50.470
"Non Deliverable Forward" - NDF Vendido	43.403	18.818
Opções Comprado	2.568	15.171
Opções Vendido	2.351	13.300

e. Hedge de Fluxo de Caixa e Risco de Mercado

Em 31 de dezembro de 2013 existem Estruturas de "hedge" de fluxo de caixa por meio de contratos de "Swap" e futuros de DI, com valor atualizado de R\$ 2.713.292 (R\$ 3.485.801 em 2012) e Estruturas de "hedge" de risco de mercado por meio de contratos de Swap, com valor referencial de R\$ 449.533 (R\$ 806.563 em 2012).

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O resultado da marcação a mercado dos derivativos designados como hedges de fluxo de caixa estão contabilizados no patrimônio líquido, correspondendo a um débito no montante de R\$ 10.946 (R\$ 21.089 em 2012), líquidos dos efeitos tributários. O valor de mercado das operações de Depósitos a Prazo e Captações no Exterior são classificados como objeto de "hedge de risco de mercado" no valor de R\$ 448.786 (R\$ 806.263 em 2012) e "hedge de fluxo de caixa" no valor de R\$ 2.716.527 (R\$ 3.467.456 em 2012).

A efetividade das Estruturas dos "hedges" de fluxo de caixa e de risco de mercado é medida mensalmente, onde suas evidências são apresentadas em SubComitê de Avaliação e Classificação de Instrumentos Financeiros, Títulos e Carteiras por intermédio do resultado financeiro oriundo do valor de mercado dos derivativos designados para "hedge" e do instrumento objeto de "hedge".

A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro de 2013 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente durante o período.

As operações acima não representam a exposição global do Banco Fibra aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros, por contemplarem apenas os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge".

8. Gestão de Riscos

Com a evolução dos mercados e dos produtos e serviços oferecidos pelo Banco Fibra, a Instituição tem buscado continuamente a excelência na gestão e no controle de riscos, sempre em linha com as melhores práticas adotadas internacionalmente.

O Conselho de Administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas à área, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A identificação prévia dos riscos inerentes de novos produtos é realizada pela Área de Controle de Riscos dentro do Comitê de Produtos, onde são avaliados todos os impactos antes da implementação.

As áreas de Riscos estão sob a estrutura da Diretoria de Riscos e Compliance, sendo formadas pelas áreas de Controle de Riscos, que incorpora as atividades de Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Risco de Crédito, e a área de Risco Operacional. A integração dos riscos é materializada no Comitê de Riscos Globais, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, permitindo ganho de escala, compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

Os processos e controles de gestão de riscos da Instituição visam garantir a aderência à regulamentação vigente, a adoção de melhores práticas de documentação no mercado, utilizando-se de "benchmarking" tanto nacional quanto internacional. Tal modelo consiste em políticas e estratégias claramente documentadas, que estabelecem limites e procedimentos destinados a manter a exposição aos diversos riscos dentro de níveis aceitos pela Instituição.

a. Gerenciamento de Riscos de Mercado

Introdução e Estrutura

O risco de mercado traduz a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado das posições financeiras, originadas por variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

Toda alteração/revisão no Normativo Interno de Gerenciamento de Riscos de Mercado é submetido à aprovação da Diretoria de Riscos e Compliance, aos Comitês de Riscos de Mercado, Controles Internos e ao Conselho de Administração.

Crítérios e Metodologias

O gerenciamento do risco de mercado de posições assumidas pelo Banco Fibra faz uso de um conjunto de controles adequados para cada carteira, os quais são atrelados a limites destinados a basicamente 3 tipos de controles: risco, resultado e exposição.

Carteiras

- Trading: A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a "hedge" de outros elementos da carteira, e que não tenham limitação de negociabilidade.
- Banking: Consiste em operações estruturais e seus respectivos hedges, bem como em operações destinadas a gestão ativa da carteira, denominada Asset&Liability Management (ALM).

Controles

Risco:

- VaR: Aplicado a Carteira Trading - o VaR é calculado pelo modelo paramétrico (o modelo de Monte Carlo é utilizado no portfólio de opções e também na Carteira Trading quando o VaR de opções ultrapassa 10% do VaR Trading) e consiste na perda esperada, dado um nível de confiança de 99%.
- Stress - Avalia, considerando cenários extremos, o potencial máximo de perda da carteira (Trading e Total).

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- CPV (Concentração por Vértice) - Monitora a distribuição dos valores de perda em cada um dos vértices adotados mediante a aplicação de cenários de stress.
- EVE (Economic Value of Equity) - Consiste no impacto no valor presente do portfólio considerando choques nas taxas de juros pré-fixadas, aplicados determinados "holding periods".

Resultado

- MAT - Consiste em alertas de perda efetiva que demandam posicionamento de alçadas competentes no caso de extrapolação.
- Stop Loss - Limite de perda efetiva.

Exposição

- Títulos Públicos;
- Exposição Cambial.

Fluxos de Informações

O consumo dos limites é acompanhado pela Área de Riscos de Mercado e divulgada, diariamente, para a Alta Administração, Tesouraria e Auditoria Interna e mensalmente nos Comitês supracitados.

A apuração do risco, construção de curvas e preços é realizada através do sistema de risco de mercado, sendo que diariamente, os valores gerados são analisados e validados pela Gerência de Risco de Mercado. As metodologias e premissas utilizadas, também são verificadas por área independente da área de Validação Interna. Todas as metodologias empregadas ou eventuais alterações são previamente discutidas e aprovadas no Comitê de Risco de Mercado, passando também pela aprovação do Conselho de Administração.

b. Gerenciamento de Riscos de Liquidez

Liquidez consiste na capacidade da instituição de honrar seus compromissos no vencimento sem incorrer em perdas. Esta capacidade está relacionada com o equilíbrio entre os ativos e passivos da instituição em relação a prazos e moedas. A não capacidade de honrar estes compromissos e/ou que os mesmos sejam somente possíveis com a realização de perdas constitui o risco de liquidez da instituição.

O risco de liquidez pode ser dividido em duas frentes: Risco de Fluxo de Caixa e Risco de Liquidez de Mercado. Risco de fluxo de caixa é aquele em que a instituição possui um descasamento entre os ativos e passivos de forma que em determinado prazo, o fluxo de entrada de capital não é suficiente para o pagamento de suas dívidas. Risco de liquidez de mercado é aquele em que as posições assumidas pelo Banco podem sofrer grande depreciação devido a falta de liquidez.

Objetivando o gerenciamento da exposição ao risco de liquidez, a Instituição adota instrumentos para controle do fluxo de caixa e previsão de necessidades ou excesso de recursos com devida antecedência, de tal forma que seja possível a antecipação de medidas preventivas. Tais instrumentos incluem fluxos de caixa projetados e simulação de eventos de pagamento ou renovação de operações.

Diariamente, a Alta Administração recebe mapa para acompanhamento da posição de liquidez, bem como a reserva mínima de liquidez, que é utilizada como referência para a entrada/saída do estado de contingência de liquidez. Alguns dos instrumentos de controle utilizados são detalhados a seguir:

- Controle da Posição de Caixa – Apuração das movimentações dos ativos, captações e outras operações na data, e da disponibilidade de caixa, tanto na abertura quanto no fechamento do dia. A reserva mínima de liquidez consiste no nível de conforto de caixa considerado adequado para o gerenciamento de ativos e passivos. A projeção e avaliação da reserva mínima de liquidez é definida pelo Assets & Liabilities Committee (ALCO), cuja periodicidade de reuniões é mensal.
- Controle do risco de liquidez - O nível de liquidez é monitorado diariamente, observando-se o fluxo de vencimentos até o esgotamento das carteiras de ativos e passivos. Adicionalmente, o ALCO efetua mensalmente análises do descasamento de prazos entre ativos e passivos em faixas de prazos "(buckets)", onde são definidas as alternativas para o gerenciamento do nível mínimo de caixa a ser mantido pelo Fibra Consolidado, compatível com a exposição do risco decorrente das características dos seus ativos e passivos, seu quociente de adequação de capital e as condições de mercado. É utilizado como parâmetro para controle de liquidez e acionamento do Plano de Contingência, quando identificado eventual risco de insuficiência de liquidez.
- Plano de contingência de liquidez - Instrumento de gestão em que estão definidas as ações e medidas a serem adotadas quando a projeção de liquidez de curto prazo indicar níveis inferiores ao limite mínimo definido. Em caso de eventual escassez de recursos e agravamento de crises no mercado financeiro, esse plano abrange algumas alternativas: captações externas; cessões de crédito; avais e fianças; captação de recursos de empresas do grupo controlador; diminuição ou até interrupção das concessões de crédito, até a regularização da liquidez, e venda de carteira de títulos privados.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

• Aplicação de Cenário de Stress – Realização de simulação de cenário adverso nos instrumentos que compõem os ativos e passivos no Fibra Consolidado, onde o objetivo é mensurar os impactos de fortes saídas em um cenário de stress, antecipando desta forma eventuais problemas de liquidez. O controle é realizado diariamente e sua exposição apresentada no Comitê de Ativos e Passivos (ALCO).

c. Gerenciamento de Riscos de Crédito

Introdução e Estrutura

Risco de Crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

A função do controle de Risco de Crédito é segregada física e logicamente das áreas de negócio e crédito, atuando de forma independente tanto no que tange à responsabilidade estatutária quanto à estrutura organizacional.

A fim de viabilizar a gestão e o controle do risco, todos os procedimentos, metodologias e ferramentas sistêmicas são documentados e disponibilizados internamente para todos os colaboradores, bem como, passam por revisão periódica e são validados pelos responsáveis.

Critérios e Metodologias

A Área de Controle de Risco de Crédito é responsável pela análise e acompanhamento da carteira de crédito, avaliação do comprometimento do Patrimônio de Referência (PR), limites de exposição a que se submete o Banco e avaliação, tanto qualitativa quanto quantitativa, de casos restritos, impostos por investidores e parceiros de negócios, além do acompanhamento da inadimplência da carteira.

A qualidade da carteira de crédito é acompanhada diariamente e reportada para a Alta Administração em relatório específico com base em posições gerenciais. Adicionalmente, em comitê mensal é apresentada a posição contábil da carteira com visões sobre a evolução do rating, a movimentação da inadimplência e o índice de cobertura frente às operações inadimplentes.

Da mesma forma, diariamente a concentração é monitorada e reportada em relatório específico à Alta Administração, tal relatório apresenta, com base numa visão gerencial, a distribuição por faixa de risco, setores econômicos, segmentação comercial, produtos, garantias e o detalhamento dos maiores *players*. A principal métrica para o acompanhamento da concentração são os limites operacionais (percentuais máximos de comprometimento do Patrimônio de Referência) estabelecidos em normativo interno e mensalmente discutido no Comitê de Risco de Crédito.

Outro acompanhamento realizado pela área, diz respeito ao monitoramento do modelo de rating interno (Rating Banco Fibra). Tal monitoramento converge com a avaliação da cobertura da provisão determinada pelo modelo de rating em relação ao mínimo regulatório e ao efetivado após certo período decorrido do início da operação, tais medidas buscam aprimorar o modelo interno e garantir que não haja inconsistências no provisionamento das operações.

d. Gerenciamento de Risco Operacional

Introdução

O Banco Fibra define e dá o tratamento ao Gerenciamento do Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas da instituição ou advindas de eventos externos, em linha com a Resolução 3.380 do Conselho Monetário Nacional.

Nessa definição, inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

Todo o processo de governança para o gerenciamento do risco operacional é acompanhado periodicamente pelos devidos fóruns de governança, que são responsáveis pela assunção ou não de riscos operacionais relevantes e, em último caso, pela demanda de plano de ação específico.

A estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional adota um modelo atuante e eficiente em todo o Banco Fibra para mapear sua estrutura, processos, atividades, avaliar riscos operacionais, bem como seus controles mitigadores, estabelecer planos de ação para minimizar riscos e manter a alta administração informada para que possa manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das deficiências apontadas.

Para efeito de Gerenciamento de Risco Operacional, o Banco Fibra adota às oito categorias de eventos de risco do Art. 2º § 2º da Resolução nº 3.380/09 do CMN e do Comitê de Basileia, bem como as oito áreas de negócio:

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Categorias	Áreas de Negócio
I. Fraude interna	I. Tesouraria
II. Fraude Externa	II. Mesa de clientes
III. Demandas trabalhistas	III. Atacado
IV. Práticas inadequadas	IV. Asset Management
V. Danos e ativos físicos	
VI. Interrupção das atividades	
VII. Falhas em sistemas de TI	
VIII. Falhas na execução das atividades	

Mensuração para alocação de capital do Risco Operacional

Atualmente, o Banco emprega o modelo de alocação de capital denominado "Abordagem Alternativa Padronizada" definida pela Circular nº 3.383/08 do BACEN.

Estrutura de Risco Operacional

Para o apoio nas deliberações dos riscos relevantes e seus mitigadores, a Instituição conta com uma estrutura efetiva de Comitês que possuem representatividade na tomada de decisões pertinentes a Risco Operacional, composto por:

- Comitê de Riscos Globais;
- SubComitê de Riscos Operacionais.

Ciclo da Gestão de Risco Operacional

Identificação e Avaliação

A Estrutura de Risco Operacional definiu que a gestão de risco operacional deve utilizar um processo cíclico e dinâmico, envolvendo a estrutura de processos, riscos operacionais, controles internos e agentes de compliance. Esta gestão visa garantir a identificação e avaliação de novos riscos e possíveis alterações nos riscos existentes garantindo a identificação, atualização, governança e transparência necessária em todo o processo.

A identificação e avaliação do risco operacional inerente aos produtos, serviços, processos e sistemas é realizada através de um mapeamento de riscos e controles nos diversos processos implementados, das diversas áreas do Conglomerado, com a contribuição efetiva e periódica dos Agentes de Compliance.

É também assegurado que os novos riscos operacionais sejam identificados e avaliados, tão breve quanto possível, no lançamento de novos produtos, através da participação da Gerência de Risco Operacional no Comitê de Produtos, fornecendo seu parecer para o devido tratamento e aprovação.

A metodologia de identificação e mensuração dos níveis de risco operacional é aplicada:

- Processos de avaliação realizados pelos gestores, com objetivo de identificar e mapear os riscos e os controles praticados, bem como quantificar a probabilidade de ocorrência e seu impacto financeiro.
- Captura e apuração de eventos de risco operacional através do canal de comunicação divulgado pelo Compliance / Programas de Agentes, onde os Agentes de Compliance tem a oportunidade de comunicar os eventos materializados em suas respectivas áreas, registrando esses eventos em base de dados para a formação de indicadores e base estatística, para suportar uma efetiva identificação e avaliação dos riscos operacionais;
- Formalização da identificação de riscos operacionais de novos produtos, serviços e sistemas antes de serem lançados;
- Avaliação e sugestão de medidas de controles internos capazes de mitigar os riscos e verificar a sua adequação e atualização nos sistema de monitoramento;
- Revisão periódica do mapeamento de processos, riscos e controles.

Monitoramento, Controle e Mitigação

O monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais são as etapas utilizadas para o fechamento do ciclo da gestão dos riscos operacionais identificados, inerentes às atividades desenvolvidas pela instituição, contando com um sistema efetivo de controles internos, reduzindo a possibilidade de erros humanos e irregularidades em processos e sistemas, auxiliando a resguardar seus ativos, minimizando o risco de perdas e contravenções contra leis e regulamentações.

PCN – Plano de Continuidade de Negócios

O Plano de Continuidade utiliza uma abordagem de equipe para resposta às emergências e interrupções. Cada equipe possui responsabilidades específicas que permitem a comunicação durante a interrupção do negócio. O propósito do modelo de equipe é coordenar as atividades centrais relacionadas à recuperação das funções críticas e entrega dos produtos e serviços relacionados.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A estrutura adotada no modelo está relacionada à utilização de recursos para apoiar as atividades de continuidade de negócios. As áreas de negócios são as proprietárias dos procedimentos de recuperação e dos benefícios ou riscos associados a eles. As deliberações para o PCN são feitas em comitês tempestivos de acordo com a necessidade da Instituição.

e. Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº3.988/11, o Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado produzem anualmente seu Plano de Capital. Este Plano considera o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos através da projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A Estrutura de Gerenciamento de Capital do Conglomerado analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico das instituições no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais as instituições estão expostas, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-las.

A descrição completa da estrutura de Gerenciamento de Capital do Banco Fibra e demais empresas de seu conglomerado financeiro se encontra no website do Banco Fibra (www.bancofibra.com.br) e é disponibilizada anualmente, juntamente com as informações divulgadas por conta da Circular nº 3.477/09.

9. Operações de crédito e Outros créditos

Apresentamos abaixo a abertura das operações de crédito do Fibra Consolidado:

a. Composição das Operações

	Fibra Consolidado			
	2013		2012	
	R\$	%	R\$	%
Operações de Crédito	5.566.821	86,1%	7.276.054	88,0%
Capital de Giro e Conta Garantida	2.460.319	38,05%	2.513.402	30,40%
Carteira de Varejo - CDC / CP	527.418	8,16%	853.060	10,32%
Carteira de Varejo - Crédito Consignado	169.319	2,62%	379.895	4,60%
Carteira de Veículos ⁽¹⁾	1.325.197	20,49%	2.343.517	28,34%
Crédito Adquirido - Outros Bancos ⁽²⁾	12.487	0,19%	37.148	0,45%
Repasses nos Moldes da Resolução n.º 3.844	633.435	9,80%	584.057	7,06%
Financiamentos em Moeda Estrangeira (Importação/Exportação)	72.874	1,13%	148.163	1,79%
Repasses do BNDES	58.603	0,91%	237.073	2,87%
Vendor e Compror	42.172	0,65%	4.277	0,05%
Comercialização - Agricultura	240.025	3,71%	96.119	1,16%
Outros	24.972	0,39%	79.343	0,96%
Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE ⁽³⁾	295.561	4,57%	423.545	5,12%
Outros Créditos	138.877	2,14%	124.801	1,51%
Total da Carteira - Créditos Concedidos	6.001.259	92,81%	7.824.400	94,63%
Fianças e Garantias Prestadas	465.242	7,19%	444.203	5,37%
Total da Carteira (Incluído créditos, fianças e garantias)	6.466.501	100,00%	8.268.603	100,00%

⁽¹⁾ O saldo refere-se a:

(I) Carteira de financiamentos de veículos no montante de R\$ 1.313.257 (R\$ 2.267.000 em 2012).

(II) Carteira de direitos creditórios adquiridos do Banco Paulista S.A. pelo Fundo de Investimento de Direitos Creditórios (GVI FIDC Financeiro) foi encerrada em 05 de novembro de 2013. Em 31 de dezembro de 2012, montava R\$ 20.504 e foi apresentado nesta nota apenas para composição do total da carteira de operações de crédito do Fibra Consolidado.

(III) A Carteira adquirida do Banco Sofisa S.A. em março de 2010, que em dezembro de 2013 apresenta o saldo de R\$ 11.940 (R\$ 56.013 em 2012).

⁽²⁾ Refere-se à carteira adquirida de operações de CDC, Crédito Consignado e Veículos de outros bancos, com coobrigação dos cedentes.

⁽³⁾ As operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio - ACC/ACE estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de Câmbio" (**Nota 17**). Para fins de apresentação desta nota, os dois valores estão apresentados como "Carteira de Crédito".

b. Composição por Setor de Atividade

	Fibra Consolidado			
	2013		2012	
	R\$	%	R\$	%
Indústria	1.699.998	26,29%	1.800.566	21,78%
Comércio	977.706	15,12%	1.321.772	15,99%
Serviços	600.119	9,28%	564.024	6,82%
Rurais	147.890	2,29%	206.437	2,50%
Habitação	462.127	7,15%	381.510	4,61%
Setor Público	-	0,00%	1.853	0,02%
Intermediários Financeiros	318.799	4,93%	324.190	3,92%
Pessoas Físicas	2.259.862	34,94%	3.668.251	44,36%
Total da Carteira	6.466.501	100,00%	8.268.603	100,00%

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

c. Concentração dos Principais Devedores

I - Com operações com mercado interbancário:

	Fibra Consolidado			
	2013		2012	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	60.627	0,94%	78.623	0,95%
10 Maiores Devedores	403.166	6,23%	409.558	4,95%
20 Maiores Devedores	693.668	10,73%	625.583	7,57%
50 Maiores Devedores	1.278.085	19,76%	1.127.318	13,63%
100 Maiores Devedores	1.904.723	29,46%	1.708.627	20,66%

II - Sem operações com mercado interbancário:

	Fibra Consolidado			
	2013		2012	
	R\$	% s/ Carteira	R\$	% s/ Carteira
Principal Devedor	60.627	0,94%	78.623	0,95%
10 Maiores Devedores	390.574	6,04%	438.356	5,30%
20 Maiores Devedores	643.984	9,96%	664.432	8,04%
50 Maiores Devedores	1.182.237	18,28%	1.187.614	14,36%
100 Maiores Devedores	1.763.444	27,27%	1.798.498	21,75%

	Fibra Consolidado			
	2013		2012	
	R\$	%	R\$	%
Vencidas	257.312	3,98%	225.192	2,72%
Vencer até 30 dias	859.633	13,29%	1.061.526	12,84%
Vencer de 31 a 60 dias	654.361	10,12%	866.610	10,48%
Vencer de 61 a 90 dias	596.754	9,23%	654.166	7,91%
Vencer de 91 a 180 dias	1.433.583	22,17%	1.764.506	21,34%
Vencer de 181 a 360 dias	1.478.255	22,86%	1.710.826	20,69%
Vencer acima de 360 dias	1.186.603	18,35%	1.985.777	24,02%
Total da Carteira	6.466.501	100,00%	8.268.603	100,00%

10. Classificação dos Créditos por Níveis de Risco e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Demonstramos abaixo os níveis de risco das Operações de Crédito, segregando:

(i) As operações de varejo, caracterizadas pelas operações de Crédito Direto ao Consumidor (CDC), crédito pessoal e crédito pessoal com pagamento de prestações consignado em folha de pagamento.

(ii) As operações de atacado, caracterizadas por empréstimos e financiamentos destinados primordialmente a pessoas jurídicas, bem como das aquisições de operações de crédito a pessoas físicas adquiridas e garantidas pelas instituições financeiras cessionárias.

a. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de risco, Operações de Varejo

Níveis de Risc	%	Mínimo	Fibra Consolidado							
			2013		2013		Total das Operações	Provisão Mínima	Provisão Total	
			Em Curso Normal	Em Curso Anormal	Em Curso Normal	Em Curso Anormal				
			Em R\$	Provisões	Vencidas	Vencidas	Provisões			
AA	0,0%		11.940	-	-	-	-	11.940	-	-
A	0,5%		1.255.850	6.279	-	1.048	5	1.256.898	6.284	6.284
B	1,0%		239.908	4.189	13.602	119.066	1.505	372.576	5.694	5.694
C	3,0%		10.371	311	16.145	117.038	3.995	143.554	4.306	4.306
D	10,0%		740	74	12.123	58.522	7.065	71.385	7.139	7.139
E	30,0%		695	209	11.260	35.352	13.984	47.307	14.193	14.193
F	50,0%		309	155	10.720	23.541	17.130	34.570	17.285	17.285
G	70,0%		70	49	10.140	17.825	19.575	28.035	19.624	19.624
H	100,0%		-	-	68.492	69.430	137.922	137.922	137.922	137.922
Total Varejo			1.519.883	11.266	142.482	441.822	201.181	2.104.187	212.447	212.447
% da Carteira			23,5%		2,2%	6,8%		32,5%		
Total em 2012			2.883.221	15.917	161.777	585.453	226.777	3.630.451	242.694	242.694
% da Carteira			34,9%		1,9%	7,1%		43,9%		

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de Risco, Operações de Atacado

		Fibra Consolidado								
		2013								
Níveis de Risco	%	Em Curso Normal		Em Curso Anormal			Total das Operações	Total das Provisões	Provisão Adicional	Provisão Total
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões				
AA	0,0%	165.202	-	-	-	-	165.202	-	-	-
A	0,5%	1.729.314	8.647	-	-	-	1.729.314	8.647	-	8.647
B	1,0%	1.451.139	14.511	432	5.087	55	1.456.658	14.566	-	14.566
C	3,0%	160.375	21.181	2.678	14.108	504	177.161	21.685	-	21.685
D	10,0%	15.244	1.524	972	8.465	944	24.681	2.468	-	2.468
E	30,0%	59.281	17.784	771	1.162	580	61.214	18.364	-	18.364
F	50,0%	18.228	9.114	2.228	756	1.492	21.212	10.606	-	10.606
G	70,0%	23.497	16.448	398	425	576	24.320	17.024	-	17.024
H	100,0%	34.568	34.568	107.351	95.391	202.742	237.310	237.310	-	237.310
Total Atacado		3.656.848	123.777	114.830	125.394	206.893	3.897.072	330.670	-	330.670
Fianças		465.242					465.242			
Total Atacado		4.122.090	123.777	114.830	125.394	206.893	4.362.314	330.670	-	330.670
% da Carteira		63,7%		1,8%		1,9%	67,5%			
Total em 2012		4.515.576	75.195	64.415	59.161	67.433	4.638.152	142.628	10.924	153.552
% da Carteira		54,6%		0,8%		0,7%	56,1%			

c. Total da Carteira de Crédito, de acordo com os Níveis de Risco

		Fibra Consolidado								
		2013								
Níveis de Risco	%	Em Curso Normal		Em Curso Anormal			Total das Operações	Total das Provisões	Provisão Adicional	Provisão Total
		Em R\$	Provisões	Vencidas	Vincendas	Provisões				
AA	0,0%	177.142	-	-	-	-	177.142	-	-	-
A	0,5%	2.985.164	14.926	-	1.048	5	2.986.212	14.931	-	14.931
B	1,0%	1.691.047	18.700	14.034	124.153	1.560	1.829.234	20.260	-	20.260
C	3,0%	170.746	21.492	18.823	131.146	4.499	320.715	25.991	-	25.991
D	10,0%	15.984	1.598	13.095	66.987	8.009	96.066	9.607	-	9.607
E	30,0%	59.976	17.993	12.031	36.514	14.564	108.521	32.557	-	32.557
F	50,0%	18.537	9.269	12.948	24.297	18.622	55.782	27.891	-	27.891
G	70,0%	23.567	16.497	10.538	18.250	20.151	52.355	36.648	-	36.648
H	100,0%	34.568	34.568	175.843	164.821	340.664	375.232	375.232	-	375.232
Total da Carteira		5.176.731	135.043	257.312	567.216	408.074	6.001.259	543.117	-	543.117
Fianças		465.242					465.242			
Total da Carteira		5.641.973	135.043	257.312	567.216	408.074	6.466.501	543.117	-	543.117
% da Carteira		87,2%		4,0%		8,8%	100,0%			
Total em 2012		7.398.797	91.112	226.192	644.614	294.209	8.268.603	385.321	10.924	396.245
% da Carteira		89,5%		2,7%		7,8%	100,0%			

d. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

		Fibra Consolidado					
		2013			2012		
		Varejo	Atacado	Total ⁽¹⁾	Varejo	Atacado	Total ⁽¹⁾
Saldo Inicial		244.026	153.551	397.577	161.082	247.766	408.848
Baixas contra provisão		(299.827)	(63.975)	(363.802)	(266.215)	(113.833)	(380.048)
Provisão constituída no período		268.248	241.094	509.342	349.159	19.618	368.777
Saldo Final		212.447	330.670	543.117	244.026	153.551	397.577

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2013, o saldo das provisões para operações de crédito e outros créditos é composto da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 493.193 (R\$ 349.524 em 2012), provisão para outros créditos no montante de R\$49.924 (R\$ 46.721 em 2012) e provisão sobre créditos cedidos com coobrigação no montante de R\$ 1.332 em 2012, esta última registrada em "Outras Obrigações - Diversas".

No último trimestre de 2013, após uma reavaliação da carteira de crédito, a diretoria e os acionistas decidiram fazer um reforço nas provisões da carteira de atacado, por meio da revisão do rating de clientes aumentando em 25% o índice de provisionamento desta carteira, e em 33% o índice de cobertura da carteira do banco.

O total de créditos renegociados no exercício foi de R\$ 105.985 (R\$ 463.273 em 2012). Nessa modalidade, consideram-se os clientes que assinaram os contratos de confissão de dívida para o atacado e que renegociaram as operações de varejo.

O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 58.107 (R\$ 49.641 em 2012).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do CMN. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco são utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

e. Cessão de Créditos

No exercício de 2013, foram cedidos, sem retenção de riscos, para empresa não financeira, créditos da carteira de atacado e varejo baixados a prejuízo no montante de R\$ 206.461. Esta operação gerou um resultado de R\$ 6.245, líquido dos efeitos tributários.

11. Investimentos - Participações em Controladas

a. Investimentos

Empresas	Banco Fibra					
	2013					
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) Exercício	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência	Participação Minoritários
Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda.	99,999%	55.560	358	55.560	358	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	99,999%	54.239	(4.845)	54.239	(4.845)	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	99,958%	15.288	879	15.282	879	(6)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	100,000%	16.357	(1.680)	16.357	(1.680)	-
Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ⁽¹⁾		-	(11.757)	-	(11.757)	-
Total		141.444	(17.045)	141.438	(17.045)	(6)

⁽¹⁾ Sociedade incorporada conforme nota 3.

Empresas	Banco Fibra					
	2012					
	% Participação	Patrimônio Líquido Ajustado	Lucro/ (Prejuízo) Exercício	Valor Contábil do Investimento	Resultado Equivalência	Participação Minoritários
Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda.	99,999%	55.203	2.128	55.203	2.128	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	99,999%	59.085	2.741	59.085	2.741	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	99,958%	14.402	345	14.402	345	(6)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	100,000%	14.637	(404)	14.637	(404)	-
Fibra Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ⁽¹⁾	99,999%	73.100	23.199	73.100	23.199	-
Credifibra S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ⁽¹⁾		-	(16.914)	-	(16.914)	-
Total		216.427	11.095	216.427	11.095	(6)

⁽¹⁾ Sociedade incorporada conforme nota 3.

b. Ativos Intangíveis

Movimentação do Intangível no período:

	Banco Fibra					
	Saldo Residual em 31/12/2012	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Baixas por Impairment	Saldo Residual em 31/12/2013
Outros Intangíveis ⁽¹⁾	60.783	15.665	(4.965)	(20.575)	-	50.908
Software Validata	13.746	-	-	(1.718)	-	12.028
Ágio sobre investimentos ⁽²⁾	29.838	-	-	(6.175)	(23.663)	-
CrediFibra S/A	10.577	-	-	(2.189)	(8.388)	-
GVI Promotora	19.261	-	-	(3.986)	(15.275)	-
Total	104.367	15.665	(4.965)	(28.468)	(23.663)	62.936

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

						Banco Fibra
	Saldo Residual em 31/12/2011	Aquisições	Baixas	Despesa de Amortização	Baixas por Impairment	Saldo Residual em 31/12/2012
Outros Intangíveis ⁽¹⁾	49.157	25.527	(1.425)	(12.476)	-	60.783
Software Validata	14.032	198	-	(484)	-	13.746
Ágio sobre investimentos ⁽²⁾	171.804	-	-	(7.277)	(134.689)	29.838
CrediFibra S/A	10.943	-	-	(366)	-	10.577
Paulicred	41.542	-	-	(964)	(40.578)	-
GVCRED	96.072	-	-	(1.961)	(94.111)	-
GVI Promotora	23.247	-	-	(3.986)	-	19.261
Total	234.993	25.725	(1.425)	(20.237)	(134.689)	104.367

⁽¹⁾ Refere-se, substancialmente, a gastos com desenvolvimento de sistemas (Nota 4I).

⁽²⁾ Refere-se ao ágio na aquisição de investimento, constituído com base em expectativa de rentabilidade futura. Os saldos remanescentes dos ágios pagos na aquisição das carteiras de CDC, CP, e Veículos e foram baixados integralmente em dezembro de 2013 e 2012. Nota 11 (c) II.

c) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos - CPC 01

Relacionamos abaixo as ações adotadas no exercício de 2013, em atendimento ao CPC 01 e Resolução 3.566/08 do Banco Central do Brasil:

I - Baixas de ativos intangíveis e imobilizados: R\$ 3.803 mil, correspondem a itens baixados integralmente, referentes substancialmente a: (i) gastos com projetos de tecnologia e infraestrutura, originados entre 2010 e 2011, já encerrados ou descontinuados; (ii) gastos com reformas e adaptações em agências já encerradas; (iii) reformas e adaptações no prédio da Alameda Santos, que já foi desocupado; e (iv) itens que apesar de constarem no sistema de ativos, não foram identificados fisicamente.

II - Os valores descritos como baixa por impairment (nota 11(b)), referem-se a baixa integral dos ágios pagos pelas carteiras de CDC e CP adquiridas das promotoras Lecca e Portocred em 2007, e na aquisição das carteiras de varejo de veículos do Banco Paulista e Banco Sofisa, por decisão da Administração em razão da descontinuidade das operações. Nota 11 (c) II.

III - Baixa de crédito tributário das empresas Fibra Securitizadora de Créditos Financeiros e Fibra Projetos (Nota 19 (b)), nos montantes de R\$ 7.495 e R\$ 2.423, respectivamente, uma vez que não existe a expectativa de dedutibilidade/realização desses

12. Dependência no Exterior

As cifras de Dependência no Exterior estão sumarizadas a seguir:

Ativo	2013			2012
	Partes Relacionadas	Terceiros	Total	Total
Disponibilidades	-	27.638	27.638	15.965
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	257.686	-	257.686	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	66.169	6.733	72.902	388.697
Operações de Créditos	916.959	62.608	979.567	868.464
Outros Valores e Bens	-	351	351	1.038
Total Ativo	1.240.814	97.330	1.338.144	1.274.164
Passivo				
Depósitos a Vista	-	1.883	1.883	4.706
Depósitos a Prazo	-	12.382	12.382	48.248
Recursos de Aceites Cambiais	-	503.444	503.444	-
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	-	-	472.566
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	78.378	78.378	30.675
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.266	-	1.266	-
Outras Obrigações	-	321.810	321.810	283.716
Resultado de Exercícios Futuros	-	288	288	946
Patrimônio Líquido	418.693	-	418.693	433.307
Total Passivo	419.959	918.185	1.338.144	1.274.164

O resultado apurado pela agência de Cayman, no exercício, foi de R\$ 38.821 (R\$ 19.449 em 2012), e sua variação cambial contabilizada em Outras Receitas/Despesas Operacionais monta a R\$ 48.832 (R\$ 34.027 em 2012).

Por tratar-se de agência no exterior, as operações realizadas como partes relacionadas envolvem as empresas financeiras do Fibra Consolidado.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. Depósitos

Prazos de Vencimento	Banco Fibra				Fibra Consolidado			
	Depósitos a Vista e Outros		Depósitos a Prazo		Depósitos a Vista e Outros		Depósitos a Prazo	
	Depósitos (1)	Interfinanceiros	Depósitos	Total	Depósitos (1)	Interfinanceiros	Depósitos	Total
Sem vencimento	73.367	-	-	73.367	73.241	-	-	73.241
Até 30 dias	-	3.679	83.533	87.212	-	3.679	82.682	86.361
de 31 a 60 dias	-	37.157	160.227	197.384	-	37.157	160.227	197.384
de 61 a 90 dias	-	13.530	64.303	77.833	-	13.530	64.303	77.833
de 91 a 120 dias	-	4.625	110.428	115.053	-	4.625	2.067	6.692
de 121 a 180 dias	-	3.108	273.050	276.158	-	3.108	260.426	263.534
de 181 a 360 dias	-	6.632	878.432	885.064	-	6.632	876.581	883.213
Acima de 360 dias	-	119.558	1.993.410	2.112.968	-	119.558	1.991.291	2.110.849
Total em 31/12/2013	73.367	188.289	3.563.383	3.825.039	73.241	188.289	3.437.577	3.699.107
Total em 31/12/2012	103.160	431.121	4.723.151	5.257.432	102.143	380.334	4.604.811	5.087.288

(1) Classificados no circulante sem considerar a média histórica de giro.

A carteira total de depósitos a prazo, em 31 de dezembro de 2013, era de R\$ 3.437.577 (R\$ 4.604.811 em 2012). Deste total, R\$ 117.345 (R\$ 363.000 em 2012) são de operações com cláusula de possível liquidação antecipada e estão classificados no curto prazo, e R\$ 166.955 (R\$ 2.568.692 em 2012) são de operações de captação com garantia especial do FGC.

14. Captações no Mercado Aberto

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra, lastreadas em títulos públicos, próprios ou de terceiros no montante de R\$ 93.654 (R\$ 21.779 em 2012).

15. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

Refere-se a emissão de letras de agronegócios e títulos emitidos no exterior através de um programa de emissão total de até US\$ 1 bilhão. Para as letras de agronegócios, os recursos são captados indexados a CDI, com taxas que variam de 50% a 100%, LF que variam de 100% a 118% e LCI que variam de 88% a 91% da rentabilidade da taxa. Para as emissões de Títulos no Exterior, o Banco Fibra, por meio de sua agência em Grand Cayman, colocou três séries em dólares com taxas de 5,875% a 8% a.a e uma série em reais com taxa de 90,7% CDI + 1,625%, como segue:

a. Obrigações por emissão de Letras Financeiras, Imobiliárias e de Agronegócio

	Banco Fibra/Fibra Consolidado								
	2013							2012	
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
LCA (1)	113.697	64.673	15.429	753	6.134	722	468	201.876	233.452
LCI (1)	4.626	3.511	939	-	794	126	-	9.996	-
LF	-	188.073	141.056	153.179	80.334	653.767	110.716	1.327.125	1.115.048
Total	118.323	256.257	157.424	153.932	87.262	654.615	111.184	1.538.997	1.348.500

(1) As operações de LCA e LCI são lastreadas com operações ativas do Banco.

b. Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior

	Banco Fibra/Fibra Consolidado						
	2013					2012	
	Até 30 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	
International Finance Corporation IFC - Série em R\$	2.649	-	-	55.863	-	58.512	58.000
Outros - Série em US\$	-	3.513	532.909	-	322.184	858.606	888.355
Total	2.649	3.513	532.909	55.863	322.184	917.118	946.355

Em abril de 2013 o Banco Fibra efetuou uma captação de Sênior Fixed Rate Notes no montante de US\$ 150.000.000,00 com vencimento em 2016 e com taxa de juros de 4,5% a.a. Em 29 de abril de 2013 ocorreu a liquidação da captação realizada em 29/04/2010 de Sênior Notes Due no montante de US\$ 200.000.000,00.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

16. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses do País

a. Empréstimos no Exterior

Representados por recursos em moeda estrangeira, sobre os quais incidem encargos financeiros pela "Libor" acrescidos de juros com taxas que variam entre 3,45% e 7,33% a.a.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado								
								2013	2012
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 120 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
International Finance Corporation - IFC	364	-	-	-	-	21.158	-	21.522	21.416
Banco Internacionais	100.355	130.293	70.714	22.746	110.364	17.532	44.897	496.901	598.602
Total	100.719	130.293	70.714	22.746	110.364	38.690	44.897	518.423	620.018

b. Repasses no país

Obrigações por repasses do país, representadas por recursos repassados pelo BNDES e Finame somam o montante de R\$ 60.942 (R\$ 234.948 em 2012) e Outras Instituições no montante de R\$ 187.466 (R\$ 135.740 em 2012) corrigidos, principalmente, pela TJLP acrescido de juros que variam de 5,9% a 9,5% a.a., ou juros pré-fixados de 1,50% a 9,66% a.a.

	Banco Fibra/Fibra Consolidado								
								2013	2012
	Até 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	121 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total	
Repasses BNDES/Finame	2.745	2.237	4.636	9.634	12.243	29.447	60.942	234.948	
Outras instituições	11.207	5.291	30.908	39.685	67.064	33.311	187.466	135.740	
Total	13.952	7.528	35.544	49.319	79.307	62.758	248.408	370.688	

17. Carteira de Câmbio

Ativo	Banco Fibra/Fibra Consolidado					
	2013			2012		
	Interbancário	Clientes	Total	Interbancário	Clientes	Total
Câmbio Comprado a Liquidar	-	316.358	316.358	-	429.441	429.441
Direitos sobre Vendas de Câmbio	9.551	16.606	26.157	3.710	26.973	30.683
(-) Adiantamentos em Moeda Nacional	-	(17.025)	(17.025)	-	(26.878)	(26.878)
Rendas a Receber	-	12.432	12.432	-	16.019	16.019
	9.551	328.371	337.922	3.710	445.555	449.265
Passivo						
Câmbio Vendido a Liquidar	26.438	-	26.438	30.410	-	30.410
Obrigações por Compra de Câmbio	-	287.769	287.769	-	410.657	410.657
(-) Adiantamento sobre Contratos de Câmbio	-	(283.129)	(283.129)	-	(407.526)	(407.526)
	26.438	4.640	31.078	30.410	3.131	33.541

18. Composição de Outras Contas

a. Outros Créditos - Diversos

	Banco Fibra				Fibra Consolidado			
	2013		2012		2013		2012	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Créditos Tributários (Nota 19b)	824.291	552.828	838.294	601.456	824.291	552.828	838.294	601.456
Depósitos em Garantia	309.200	213.265	309.855	269.575	309.200	213.265	309.855	269.575
Títulos e Créditos a Receber	101.256	76.601	103.073	78.703	101.256	76.601	103.073	78.703
Impostos a Compensar	46.686	60.266	47.887	66.139	46.686	60.266	47.887	66.139
Recebíveis Imobiliários	-	-	2.068	4.617	-	-	2.068	4.617
Valores a Receber - Cessão	17.514	32.493	17.514	32.493	17.514	32.493	17.514	32.493
Outros	89.427	15.756	91.455	20.265	89.427	15.756	91.455	20.265
Total	1.388.374	951.209	1.410.146	1.073.248	1.388.374	951.209	1.410.146	1.073.248

b. Despesas Antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões pagas a prestadores de serviços decorrente de prospecção de operações de varejo e são controladas por contrato. A redução de despesas antecipadas de 2012 e de 2013 refere-se principalmente a descontinuidade de determinadas carteiras de varejo (Nota 1).

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Comissão sobre Operações Varejo	82.416	250.246	82.416	250.246
Custo com Colocação de Títulos no Exterior	4.116	1.680	4.116	1.680
Outras	1.721	2.732	1.813	3.037
Total	88.253	254.658	88.345	254.963

c. Outras Obrigações - Diversas

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Consignado - Obrigações por Cessão	21.071	63.561	21.071	66.798
Provisões para Pagamentos a Efetuar	94.925	55.299	95.118	57.536
Provisões para Passivos Contingentes (Nota20)	64.293	33.712	65.681	41.147
Comissão a Repassar - Operações Varejo	27.148	25.034	27.148	25.034
CRI - Certificado Recebíveis Imobiliário	-	-	1.693	47
Outras	17.269	46.872	17.268	48.097
Total	224.706	224.478	227.979	238.659

d. Outras Despesas Administrativas

A rubrica "Outras Despesas Administrativas" nas demonstrações de resultados, refere-se a:

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Despesas Serviços Técnicos Especializados	37.469	31.959	38.403	42.217
Despesas Comunicação	30.913	17.209	31.389	39.306
Despesas Serviços Sistema Financeiro	32.226	26.431	32.274	27.573
Despesas Processamento de Dados	22.066	16.938	22.639	21.980
Despesas de Amortização	23.432	14.330	23.521	20.972
Despesas de Serviços Terceiros	22.642	4.423	23.310	16.173
Despesas de Aluguéis	10.030	6.129	10.242	8.965
Despesas de Viagens	2.283	1.903	2.283	2.937
Despesas de Depreciação	2.896	2.269	3.636	4.019
Despesas de Publicidade e Propaganda	580	917	580	2.631
Despesas de Transporte	2.231	1.439	2.234	2.108
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	3.764	935	3.792	2.136
Outras Despesas Administrativas	11.695	12.206	12.109	24.234
	202.227	137.088	206.412	215.251

e. Outras Receitas Operacionais

A rubrica "Outras Receitas Operacionais", nas demonstrações de resultados, refere-se a:

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Varição Cambial Investimento em Cayman	48.832	34.027	48.832	34.027
Reversão de Provisões Operacionais	12.106	17.511	13.775	18.315
Atualização Monetária de Impostos	17.218	10.561	18.642	14.081
Atualização Monetária sobre Garantia Cessão	3.739	809	3.739	5.796
Selic - Anistia Lei 11.941/09 - Receita Federal	-	-	-	5.599
Outras	1.073	5.559	1.306	8.004
Total	82.968	68.467	86.294	85.822

f. Outras Despesas Operacionais

A rubrica "Outras Despesas Operacionais", nas demonstrações de resultados, refere-se a:

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Amortização de Ágios (Nota 11 (c))	29.838	141.968	29.838	156.429
Pagamento de Indenizações - Cíveis	9.372	2.793	9.672	5.435
Despesas de Atualização Monetária	24.812	11.074	26.052	15.148
Provisão de Contingências Cíveis	11.540	2.738	12.340	4.054
Provisão de Contingências Fiscais	2.998	-	2.998	-
Comissão Rescisão Acordo Operacional	3.827	-	3.827	-
Seguro Prestamista	306	1.874	310	1.881
Despesas de Fiança	1.045	1.908	1.326	2.017
Custas Processuais	4.045	974	4.102	1.208
Outros	8.549	15.088	8.960	20.766
Total	96.332	178.417	99.425	206.938

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

g. Resultado não operacional

Totaliza (R\$ 13.282) no Banco Fibra ((R\$808) em 2012) e (R\$ 13.505) no Fibra Consolidado ((R\$ 9.949) em 2012)). Representado, substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação de investimentos e bens não de uso próprio no Banco Fibra.

19. Tributos

a. Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I – Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Banco Fibra					
	2013			2012		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(671.445)	(671.445)	(671.445)	(254.762)	(254.762)	(254.762)
Encargos						
Imposto de Renda (25%) e Contribuição Social (15%)	167.861	100.717	268.578	63.691	38.213	101.904
Adições e Exclusões no Cálculo de Impostos	18.304	(2.999)	15.305	12.300	2.630	14.930
Participações em Controladas	5.140	3.084	8.224	16.142	9.685	25.827
Variação Cambial	12.512	7.507	20.019	-	-	-
Despesas não Dedutíveis - Permanentes	(7.585)	(4.483)	(12.068)	(6.069)	(2.506)	(8.575)
IRRF a Compensar - Exterior	23.416	-	23.416	10.741	-	10.741
Lucro/Prejuízo no Exterior	(15.726)	(9.436)	(25.162)	(7.350)	(4.410)	(11.760)
Outros	547	329	876	(1.164)	(139)	(1.303)
Imposto de Renda e Contribuição Social	186.165	97.718	283.883	75.991	40.843	116.834

II – As despesas tributárias estão representadas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

b) Créditos Tributários

I - Em 31 de dezembro de 2013, o Banco possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Diversos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisto semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

Referido estudo técnico foi revisado para 31.12.2013 em função do reposicionamento estratégico do Banco, como explicado na Nota 1, considerando premissas compatíveis com o mercado e a estratégia da Administração. O Estudo foi aprovado pelo Conselho de Administração em 7 março de 2014. O aumento do crédito tributário em 2013 deve-se principalmente aos prejuízos fiscais e base negativa gerados no exercício.

	Banco Fibra				
	31/12/2012	Incorporação	Constituição	(Realização)	31/12/2013
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	439.558	35.598	32.693	(72.749)	435.100
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	277.410	-	-	(36.195)	241.215
Provisão para Contingência Trabalhista	4.232	-	6.553	-	10.785
Provisão Contingência Pis e Cofins	82.305	8.877	19.794	-	110.976
Provisão para Contingências - Outros	9.781	753	5.832	-	16.366
Ágio sobre Investimentos	53.875	-	-	(7.024)	46.851
Ajuste Marcação a Mercado	-	24.066	-	(20.976)	3.090
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	463	263	514	-	1.240
Outras	11.492	1.639	-	(8.554)	4.577
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	112.928	-	275.921	-	388.849
Contribuição Social - M.P. nº 2158-35 de 24/08/2001	342	-	-	-	342
Total de Créditos Tributários	552.828	35.598	308.614	(72.749)	824.291
Obrigações Diferidas	(12.442)	-	(3.368)	8.879	(6.931)
Créditos Tributários Líquidos	540.386	35.598	305.246	(63.870)	817.360

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Fibra Consolidado			
	31/12/2012	Constituição	(Realização)	31/12/2013
Total de Créditos Tributários de Diferenças Temporárias	474.010	35.161	(72.840)	436.331
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	283.263	-	(41.370)	241.893
Provisão para Contingência Trabalhista	4.303	6.553	(8)	10.848
Provisão para Contingências - Outros	104.290	23.051	-	127.341
Ágio sobre Investimentos	53.875	-	(7.024)	46.851
Prejuízo no Exterior - Diferimento	-	2.385	(2.385)	-
Ajuste Marcação a Mercado	14.133	-	(11.043)	3.090
Provisão para Desvalorização de Bens não de Uso	779	459	-	1.238
Outras	13.367	2.713	(11.010)	5.070
Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social	127.104	277.384	(2.867)	401.621
Contribuição Social - M.P. nº 2158-35 de 24/08/2001	342	-	-	342
Total de Créditos Tributários	601.456	312.545	(75.707)	838.294
Obrigações Diferidas	(12.442)	(3.368)	8.879	(6.931)
Créditos Tributários Líquidos	589.014	309.177	(66.828)	831.363

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizada como custo de captação a Taxa Selic projetada ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas vigentes na data do balanço. Esta expectativa está fundamentada em estudo técnico, o qual considera a previsão de rentabilidade futura baseada em: (i) premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição; (ii) projeções de resultado; (iii) crescimento das carteiras de crédito e "spread" aderentes às expectativas de mercado; (iv) perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado; e; (v) estimativa dos custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de março de 2014.

<u>Ano de Realização</u>	<u>Banco Fibra</u>
2014	47.878
2015	96.395
2016	78.057
2017	144.023
2018	68.277
2019	76.451
2020	88.595
2021	74.004
2022	83.898
2023	66.713
Total	824.291
Valor Presente	356.980

20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos Contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, há processos judiciais com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 29.307 referente os dois casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014234-0 impetrado, em junho de 2006, com vistas à concessão de segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 4.627, já acrescidos na taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95;

COFINS: Mandado de segurança 2006.61.00.014235-1 impetrado, em junho de 2006, com vistas à concessão da segurança para, dentre outros pontos, proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº. 9.430/96 com redação dada pela Lei nº. 10.637/02, no total de R\$ 24.680, já acrescido da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº. 9.250/95.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b. Passivos de Natureza Trabalhista e Cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos dois anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão todas as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo e que efetivamente existe a probabilidade de desembolso de caixa, tais como Ações Indenizatórias, Ações Revisionais cumuladas com Repetição de Indébito, Ações de Cobrança, dentre outras.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado dos últimos três anos. Os valores são apurados considerando a média de indenização por verba, quantidade de processos em aberto e o percentual de êxito das ações, atualizados no período.

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 27.120 (R\$10.757 em 2012) e o saldo da provisão de Ações Cíveis em 31 de dezembro de 2013, monta R\$ 38.561 (R\$ 30.451 em 2012), registrados na rubrica "Outras Obrigações – Diversas".

c. Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços, Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal títulos, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da Medida Cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao Recurso Extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Asset DTVM (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013) . Para empresa Credifibra (Incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 4.443. No que tange a COFINS, a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 238.659, conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96, após publicação de decisão oriunda do Tribunal Regional da 3ª Região, datada de 02/03/2012.

Os advogados externos contratados responsáveis pela condução dos processos entendem que a probabilidade de perda é provável.

Sendo que o montante de R\$ 277.441 encontra-se integralmente provisionado, registrado na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

d. Contingências Passivas com Risco de Perda Possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 119.423 (2012 - R\$ 95.163), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) R\$ 31.172 em autos de infração lavrados pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007; b) R\$ 21.201 em autos de infração lavrados por Municípios para cobrança de ISS sobre valores registrados em diversas contas contábeis, incidentes sobre receitas de prestação de serviços; c) IRPJ sobre Renda Variável, no valor de R\$ 10.826; e d) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isenta e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 25.546.

e. Movimentação das Provisões para Passivos Contingentes

	Fibra Consolidado			
	Saldo em 31/12/2012	Constituição	(Realização)	Saldo em 31/12/2013
Processos Cíveis	30.451	23.677	(15.567)	38.561
Processos Trabalhistas	10.757	16.682	(319)	27.120
Total	41.208	40.359	(15.886)	65.681

f. Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, instituído pela Lei nº 11.941/09. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de junho de 2011, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento.

Em 30 de junho de 2011, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos . A provisão em 31 de dezembro de 2013 era de R\$ 35.815.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O principal processo incluído nesse programa se refere a:

CSLL Isonomia – que pleiteava suspender a exigência da CSLL exigida das instituições financeiras por alíquotas superiores às alíquotas aplicadas às demais pessoas jurídicas, tendo em vista o desrespeito ao princípio constitucional da isonomia.

21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo total de emissões em dívida subordinada, devidamente homologado pelo BACEN, totalizava R\$ 383.986 em títulos emitidos, dos quais podem ser computados como elegíveis a Capital de Nível II, conforme descrito no quadro abaixo:

Data da Operação	Fibra Consolidado	
	Remuneração	Saldo
22/02/2010	CDI + 1,38%	1.646
22/02/2010	VC + 7,33%	330.093
28/10/2011	VC + 8,0%	52.247
Total		383.986
Total em 2012		372.475

2013

Capital

Nível II

22. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social está representado por 4.832.510.376 ações ordinárias (2.624.511.189 em 2012), todas nominativas e sem valor nominal.

Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das Assembleias Gerais de Acionistas.

Em abril de 2013, a Elizabeth S.A. Indústria Têxtil, empresa do Grupo Vicunha controladora do Banco Fibra, adquiriu do IFC a totalidade das suas ações ordinárias classe A, conforme os termos firmados entre as partes em 2007, quando do investimento inicial da instituição no Fibra (Put Option Agreement).

Em AGE de 27 de dezembro de 2013, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 300.000, passando o capital social de R\$ 1.564.888 para R\$ 1.864.888, mediante a emissão de 992.063.492 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 28 de janeiro de 2014.

Em AGE de 28 de novembro de 2013, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 125.000, passando o capital social de R\$ 1.439.888 para R\$ 1.564.888, mediante a emissão de 413.359.788 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 27 de dezembro de 2013.

Em AGE de 21 de outubro de 2013, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 125.000, passando o capital social de R\$ 1.314.888 para R\$ 1.439.888, mediante a emissão de 413.359.788 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 26 de dezembro de 2013.

Em AGE de 26 de dezembro de 2012, foi deliberado aumento de capital no valor de R\$ 150.000, passando o capital social de R\$ 1.164.888 para R\$ 1.314.888, mediante a emissão de 389.216.119 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 8 de fevereiro de 2013.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória.

c. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, quantia não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício social, a cada período, após as deduções previstas no Estatuto e conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. O valor pago ou creditado a título de juros sobre o capital próprio nos termos da legislação pertinente, poderá ser imputado ao dividendo obrigatório, integrando tal valor o montante dos dividendos distribuídos pela Sociedade para todos os efeitos legais. Dividendos intermediários e intercalares deverão sempre ser creditados e considerados como antecipação do dividendo obrigatório.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

23. Transações com Partes Relacionadas

a. Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução nº 3.750/09 do CMN. Essas operações são efetuadas a taxas de mercado nas datas.

Controladas	Taxas das Operações	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
		2013	2012	2013	2012
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	-	-	142.166
Credifibra S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ⁽¹⁾		-	-	-	142.166
Títulos e Valores Mobiliários		-	342.396	16.302	31.414
Fibra Asset Management DTVM Ltda. ⁽¹⁾		-	342.396	16.302	31.414
Instrumentos Financeiros Derivativos		-	41.150	13.189	(48.203)
Fibra Asset Management DTVM Ltda. ⁽¹⁾		-	41.150	13.189	(48.203)
Depósitos					
À Vista		(125)	(1.015)	-	-
Fibra Asset Management DTVM Ltda. ⁽¹⁾		-	(938)	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários		(39)	(9)	-	-
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros		(22)	(7)	-	-
Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda.		(16)	(50)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda		(48)	(11)	-	-
Interfinanceiros		-	(50.786)	1.274	(9.256)
Fibra Asset Management DTVM Ltda.		-	(50.786)	1.274	(8.510)
Credifibra S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ⁽¹⁾		-	-	-	(746)
À Prazo		(125.807)	(118.339)	(9.527)	(8.033)
Credifibra S.A. Crédito, Financiamento e Investimento		-	-	-	(34)
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	106,50% a 110,00% CDI	(13.831)	(12.294)	(1.101)	(1.042)
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros	100,00% a 115,00% CDI	(55.442)	(53.072)	(4.167)	(3.449)
Fibra Projetos e Consultoria Econômica Ltda.	100,00% CDI	(56.333)	(52.795)	(4.208)	(3.344)
Validata Meios de Pagamento Ltda	102,00% CDI	(201)	(178)	(51)	(164)
Outras Obrigações por repasse interfinanceiros		-	(360.920)	38.877	(43.910)
Fibra Asset Management DTVM Ltda. ⁽¹⁾		-	(360.920)	38.877	(43.910)
Outras obrigações		-	(11)	-	-
Fibra Asset Management DTVM Ltda. ⁽¹⁾		-	(11)	-	-

Coligadas do Grupo Controlador	Taxas das Operações	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
		2013	2012	2013	2012
Depósitos a vista e a prazo		(224.065)	(185.183)	(34.560)	(62.552)
Asaki Participações Ltda.		-	(2.830)	(69)	(1.107)
Avco Polímeros do Brasil Ltda.		(5)	(5.449)	(95)	(38)
CFL Participações S/A	113,00% a 114,00% CDI	(14.439)	(2.097)	(1.745)	(10.637)
Cia de Gás do Ceara - CEGAS		-	(4.643)	-	(544)
Cia Sul Riograndense de Imóveis		-	(106)	-	(1.013)
CIPLA Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	102,00% a 108,00% CDI	(6.097)	(3.192)	(545)	(119)
Companhia Siderurgia Nacional		(41)	-	-	-
CSN Cimentos		(3)	-	-	-
COTESUL Participações Ltda.		-	(502)	(56)	(168)
Fazenda Alvorada de Bragança Agropastoril Ltda.		(45)	(21)	-	-
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	102,00% a 112,00% CDI	(1.768)	(21)	(79)	(1.083)
Fibra Empreendimentos Imobiliários S/A		-	(573)	(6)	(16)
Fibra Experts Emp. Imobiliários Ltda.		(2)	(5)	(4)	(3.079)
Finobrasa Agroindustrial S/A		-	-	(32)	(98)
Fibra Consultoria e Serviços Ltda.		(14)	-	-	-
Fibracel Têxtil Ltda		-	-	-	(69)
Green 2000 Empreendimentos Imobiliários S/A		(4)	-	(6)	-
Guidara Empreendimentos Imobiliários		(18)	-	-	-
IBIS II Empreendimentos Ltda.		(51)	-	-	-
IBIS Participações e Serviços Ltda.		(81)	-	-	-
Landle do Brasil Ltda.		(10)	-	-	-
Party Negócios e Participações Ltda.	55% CDI	(159)	-	-	-
Pinhal Administração e Participações Ltda.		-	(3)	-	(396)
RB2 S/A		-	(3.175)	(198)	(1.868)
Rio Iaco Participações S/A	60,00% a 108,50% CDI	(20.532)	(1.819)	(285)	(201)
Rio II Park Empreendimentos Imobiliários S/A		-	(83)	(3)	(216)

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Rio Purus Participações S/A	102,00% a 113,00% CDI	(12.186)	(20)	(2.785)	(14.665)
Taquari Cia Sec.de Créditos Financeiros		(337)	(337)	-	(762)
Taquari Participações S/A	102,00% a 112,00% CDI	(7.592)	(3.078)	(504)	(267)
Taquari Asset	55,00% a 102,00% CDI	(993)	-	(4)	-
Textilia S/A	102,00% CDI	(1.553)	-	(60)	-
Tutóia Empreendimentos imobiliários S/A	102,00% CDI	(653)	(637)	(139)	(70)
Transnordestina Logística S/A		(5)	(5)	-	(4)
Vicunha Aços S/A	102,00% CDI	(181)	(193)	(19)	(1.035)
Vicunha Aços Participações S/A		-	-	-	(39)
Vicunha Rayon Ltda.	102,00% CDI	(2.002)	(6.803)	(21)	(1)
Vicunha S/A		-	(208)	(244)	(361)
Vicunha Imóveis Ltda.	102,00% CDI	(230)	-	-	-
Vicunha Siderurgia S/A	114,00% CDI	(44.946)	(403)	(554)	(1.305)
Vicunha Steel S/A	102,00% CDI	(23)	(1.121)	(89)	(176)
Vicunha Textil S/A	108,50% a 116,00% CDI	(110.095)	(147.859)	(27.018)	(23.215)
Controladores, Acionistas e pessoal chave da Administração					
Depósitos a vista e a prazo		(139.355)	(196.185)	(73.420)	(41.980)
Controladores e pessoal chave da Administração	55,00% a 122,00% CDI	(137.727)	(195.948)	(73.404)	(41.130)
Elizabeth Textil S.A	102,00% CDI	(1.628)	(237)	(16)	(850)
Obrigações por empréstimos e repasses		(83.033)	(79.416)	(8.838)	9.775
IFC		(83.033)	(79.416)	(8.838)	9.775

⁽¹⁾ Sociedade incorporada conforme nota 3.

b. Remuneração Pessoal Chave da Administração

Em 25 de novembro de 2010, foi editada a Resolução do CMN Nº 3921/12. Referida Resolução tem como objetivo principal regulamentar e institucionalizar as políticas de remuneração dos administradores de instituições financeiras, assegurando seu alinhamento à política de gestão de riscos da Sociedade, no sentido de coibir comportamentos que possam ser considerados desalinhados dos níveis de segurança e de prudência desejados.

Em linhas gerais, referida Resolução estabelece diretrizes de desenho dos programas de remuneração variável, e também as responsabilidades na aprovação, operacionalização e divulgação das políticas de remuneração, ressaltando-se o papel do Conselho de Administração no processo, bem como a criação de um comitê de remuneração.

Por conta dessas novas regras, a Sociedade deliberou, em Assembleia Geral Extraordinária de 15 de março de 2012, pela criação de capítulo específico – Comitê de Remuneração – no Estatuto Social da Sociedade. Na mesma data, instalou-se o Comitê de Remuneração da Sociedade

Alinhado às regras da referida Resolução, na remuneração dos administradores do Banco, serão ponderados os impactos de, no mínimo, três dimensões: (i) desempenho individual (ii) desempenho da área (iii) desempenho do banco. Para os diretores de gestão de riscos e de crédito a dimensão (iii) desempenho do banco não será considerada, com o objetivo de minimizar possível conflito de interesse.

Os administradores receberão a parcela referente a remuneração variável relativa a cada ano em 4 parcelas, sendo 50% no primeiro ano e o restante diferido, a partir do segundo ano - sendo 1/3 a cada ano, observadas as regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

Todos os administradores terão suas metas aprovadas pelo Comitê de Remuneração – ao qual caberá, ainda, avaliar o seu cumprimento, as quais serão documentadas e permanecerão à disposição do Banco Central.

Os administradores do Banco Fibra são remunerados através de Pró-Labore ou salários quando registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica despesas de pessoal.

	2013	2012
Administradores		
Remuneração Fixa	15.999	11.370
Remuneração Variável	17.036	4.383
Total	33.035	15.753

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

24. Limites Operacionais

Acordo de Basileia

As instituições financeiras têm que manter patrimônio líquido mínimo de 11% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco, acrescidos de percentuais sobre os riscos de crédito de "Swap", sobre as exposições em ouro e em ativos e passivos referenciados em variação cambial e em variação da taxa de juros, conforme normas e Instruções do BACEN. Em 31 de dezembro de 2013, o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	Fibra Consolidado	
	2013	2012
Patrimônio de referência (PR)	1.146.141	1.245.740
Patrimônio de referência exigido (RWA) ⁽¹⁾	794.685	1.035.216
Valor correspondente ao RBAN ⁽²⁾	21.678	34.681
Margem	329.778	175.843

⁽¹⁾ Para permitir a comparabilidade entre os períodos, foi aplicado o Fator 11% na parcela de RWA em 2013.

⁽²⁾ Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking".

Em 31 de dezembro de 2013, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 15,9% (13,2% em 2012).

25. Informações Complementares

a. Avais e Fianças

Responsabilidade do Banco por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros:

	Banco Fibra/Fibra Consolidado	
	2013	2012
Fianças - Instituições Financeiras	291.460	222.365
Fianças - Pessoas Físicas e Jurídicas não-financeiras	124.653	190.779
Outros	49.129	31.059
Total	465.242	444.203

b. Cessão de Crédito com Coobrigação

Em 31 de dezembro de 2013, as cessões de crédito com coobrigação, efetuadas anteriormente a vigência da Resolução 3.533 e registradas em contas de compensação atingiram o montante de R\$ 71.890 (R\$ 180.337 em 2012).

c. Benefícios a Funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

O Banco Fibra não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

O Banco Fibra não contribuiu com planos de previdência privada ou complementar no período findo em 31 de dezembro de 2013.

d. Participação nos Lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

e. Contrato de Seguros

O Banco Fibra possui seguro de riscos nomeados com cobertura básica para incêndio, raio, explosão ou implosão - prédio, maquinismos, móveis e utensílios, danos elétricos, equipamentos eletrônicos, interrupção de negócio em decorrência da cobertura básica (pelo período de seis meses), perda ou pagamento de aluguel (período de seis meses), despesas com recomposição de registros e documentos e responsabilidade civil para estabelecimentos comerciais. O valor máximo da cobertura é de R\$ 62.500 e o período de cobertura se estende até março de 2014, renovados anualmente.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Fibra Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

f. Medida Provisória 627

A Medida Provisória nº 627 ("MP 627/13"), publicada em 11 de novembro de 2013, alterou diversos dispositivos da legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, dentre os quais se incluem (i) a revogação do Regime Tributário de Transição – RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais; e (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas.

A MP 627/13 encontra-se presentemente em tramitação no Congresso Nacional, sendo que há um número significativo de emendas propostas. Além disso, a Receita Federal do Brasil – RFB deverá disciplinar diversos dispositivos legais introduzidos pela Medida Provisória, razões pelas quais é possível que algumas de suas disposições sejam alteradas, comprimidas ou esclarecidas.

Com base em sua redação atual, a Administração entende que não há ajustes relevantes decorrentes da MP 627/13 a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. Com base em sua redação atual, a Administração entende que não há ajustes relevantes decorrentes da MP 627/13 a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. A MP 627/13 entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, exceto se houver opção do contribuinte pela antecipação dos seus efeitos a partir de 1º de janeiro de 2014 (a forma de exercício dessa opção ainda carece de regulamentação).

A Administração não pretende optar pela antecipação dos efeitos da MP 627/13, e aguardará a regulamentação definitiva das alterações proferidas de forma a avaliar seus eventuais efeitos futuros.

Relatório do Comitê de Auditoria

Introdução:

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e com as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Externa.

As análises do Comitê foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Externa, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

São de competência da Administração, a definição e implementação de sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas a Comissão de Valores Mobiliários, do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A PriceWaterhouseCoopers é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê uma visão crítica dos mesmos.

Atividades exercidas no âmbito de suas atribuições, no período:

Foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Externa e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis.

Avaliação da efetividade dos sistemas de controle interno:

O Comitê registra como adequadas as medidas desenvolvidas e em curso, de aprimoramento dos controles internos, dos processos de gerenciamento de riscos e de Governança Corporativa e julga estas ações compatíveis ao porte e complexidade de seus negócios.

Dessa forma, em razão do resultado dos trabalhos, foram conduzidas as ações:

- Consolidada a nova estratégia de foco no segmento Atacado.
- Priorizadas as ações de aprimoramento dos processos, controles e sistemas de crédito.
- Aprimoramento dos controles com maior automação das ferramentas de conciliação.
- Encaminhamento de ações que objetivam a maior eficiência operacional e a redução da estrutura de custos.

O escopo dos trabalhos sob responsabilidade da PriceWaterhouseCoopers contemplaram principalmente:

- Exame das Demonstrações Financeiras.
- Revisão limitada das empresas não financeiras para fins de consolidação, sem emissão de relatórios.
- Asseguração limitada acerca da estrutura, sistema e procedimentos de Ouvidoria.
- Revisão dos critérios adotados pelo Banco Fibra S.A. quanto à classificação das operações de crédito e constituição de provisão para essas operações em atendimento ao requerido pela Resolução no. 2.682/99 do CMN.
- Relatório sobre o sistema de controles internos e descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, do Banco Fibra S.A. elaborado em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras visando o atendimento da Circular BACEN no. 3.467.
- Aplicação de procedimentos previamente acordados para confirmar os cálculos de índices contratuais do Banco Fibra S.A. para as captações junto ao DEG e IFC.

Quanto aos riscos legais, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e Externa, conclui que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Instituição.

A Auditoria Interna, com base no planejamento de suas atividades aprovadas e acompanhadas neste foro, teve sua atuação voltada para os ciclos de negócio prioritários, realizando trabalho de auditoria de processos com foco em riscos e utilizando-se da metodologia de mercado, sendo que as oportunidades de melhoria identificadas foram direcionadas às respectivas áreas e as recomendações acompanhadas no âmbito do Conselho de Administração.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando as providências relacionadas ao aprimoramento dos controles decorrentes de avaliação da qualidade das recomendações contábeis relativas aos respectivos períodos, com ênfase na aplicação das práticas contábeis adotadas e no cumprimento de normas aplicáveis.

Conclusão

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, recomenda a aprovação das Demonstrações consolidadas do Fibra, para o semestre encerrado em 31.12.2013

São Paulo, 27 de fevereiro 2014.

Comitê de Auditoria

José Antonio Miguel Neto